



«Cavacos» detidos no Algarve

José Faustino Cavaco e Vítor Clemente Cavaco, evadidos há cerca de quatro meses de Pinheiro da Cruz, foram recapturados ao fim da manhã de ontem pela Polícia Judiciária em Loulé, Algarve. Com a prisão dos Cavacos, ficou concluído o processo de captura dos seis presos que às 10h30 de 28 de Julho se evadiram do estabelecimento prisional de Pinheiro da Cruz.

Os evadidos deixaram atrás de si três guardas prisionais abatidos a tiro, e outros dois feridos, numa fuga considerada como a mais sangrenta da história dos serviços prisionais portugueses.

Nove dias após a fuga, as autoridades policiais capturaram um dos evadidos, José Fer-

nandes Gaspar, enquanto um segundo evadido, Augusto José Ramalho, se suicidava durante uma operação de cerco efectuada na manhã de 5 de Agosto, na Quarteira.

Durante a operação de cerco, efectuada por mais de 300 homens da GNR e PJ, registou-se uma intensa troca de tiros em pleno centro da Quarteira na qual um agente da Judiciária foi ferido de raspão por um tiro disparado por um dos evadidos.

A gigantesca operação de «caça ao homem» continuou a mobilizar, por todo o País e especialmente no Algarve algumas centenas de agentes da GNR, PSP e Polícia Judiciária.

Seis dias depois, na manhã de 11 de Agosto, a polícia capturou mais dois dos quatro indivíduos ainda evadidos: Germano Raposinho, apontado como o cérebro da fuga e Carlos Ferreira Pereira.

A operação da captura registou-se na Amadora, arredores de Lisboa.

Os dois capturados entregaram-se sem resistência a agentes da GNR e PJ que tinham cercado um edifício de apartamentos onde se encontravam.

A partir daquela data, a Imprensa foi referenciando diversos locais onde eventualmente se encontrariam os dois Cavacos, tendo inclusive sido afirmado que os dois evadidos se encontravam fora do País, nomeadamente em Espanha e em França.

Ontem, os dois Cavacos foram capturados pela Polícia Judiciária, quando se acoitavam numa residência em Cruz de Assomada, Loulé, onde mantinham os respectivos moradores sob a ameaça de armas. Os dois evadidos entregaram-se sem oferecer resistência.

Aveiro: a Barra está esburacada



LER NA PAGINA 2

Venezuelano com «coca» detido no Aeroporto de Pedras Rubras

Um cidadão venezuelano que transportava 1.700 gramas de cocaína no valor de 30.600 contos na bagagem, foi domingo preso por funcionário da alfândega do Aeroporto de Pedras Rubras no Porto.

O cidadão venezuelano de nome Carlos Barbosa, proveniente de Caracas, foi entregue à Polícia Judiciária que por sua vez o apresentou ao juiz de Instrução Criminal que confirmou a sua detenção.

Esta é a quarta apreensão de cocaína efectuada no Aeroporto de Pedras Rubras no espaço de um mês.

Das quatro apreensões resultou a captura de outros tantos indivíduos, todos com procedência sul-americana.



MANÁGUA — A Madre Teresa de Calcutá conversa com o Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

S. João da Madeira: calçado já tem Centro Tecnológico

A indústria de calçado da região de S. João da Madeira dispõe a partir de ontem de um Centro Tecnológico, organismo há muito reivindicado pelo sector.

Segundo a Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, artigos de pele e seus sucedâneos, a assinatura hoje do acordo de constituição do Centro Tecnológico marca o início de uma estrutura que poderá vir a assumir a maior importância para o desenvolvimento do sector na região.

A cerimónia de assinatura do acordo é presidida pelo ministro da Indústria e Comércio e conta também com a presença dos Presidentes do LNETI e do IAPMEI.

Bombeiros de Águeda vão receber mais uma viatura vinda da Alemanha

LER NA PAGINA 3

Primeiro-Ministro acusa

Críticas ao OGE foram apenas palavreado

O Primeiro-Ministro responsabilizou ontem a Assembleia da República e partidos da oposição de fomentar crises políticas.

No final de um encontro de mais de uma hora com o Presidente da República, Cavaco Silva, que pedira a audiência, afirmou que a decisão parlamentar de não aprovar as Grandes Opções do Plano «é de legalidade muito duvidosa».

Cavaco Silva escusou-se a dizer se projecta apresentar no Parlamento uma moção de confiança ao seu Governo.

O Primeiro-Ministro afirmou também que a «Assembleia teve uma atitude muito estranha»

pelo modo como votou o Orçamento de Estado e as GOP's e que «tem de assumir a responsabilidade por aquilo que fez».

«Aguardamos os próximos passos da Assembleia da República com muita tranquilidade», disse ainda.

«Existem forças políticas que querem criar crises políticas esquecendo até um pouco quais são os verdadeiros interesses do País», começou por afirmar ao sair da audiência no Palácio de Belém.

Depois de dizer que o Governo «continua a defender a estabilidade política», Cavaco Silva disse que o Parlamento e em especial alguns partidos de oposição visam «perturbar o clima de confiança» e «criar dificuldades» ao Governo.

«A Assembleia tem que dizer se quer que o

(Cont. na página 5)



NOVA ZELÂNDIA — Alguns populares assistem a chuva à missa dada pelo Papa João Paulo II. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

A Barra está esburacada



Estacionar no passeio é a melhor solução.

Os buracos fazem parte do quotidiano. Vulgarizaram-se, banalizaram-se, e, utilizando uma linguagem muito em voga, estão a atravessar um grande surto de desenvolvimento e progresso.

Hoje, os buracos tapam-se apenas por tapar, num acto gratuito e sem significado. Eles voltam de novo, teimam em permanecer, fazem parte do sistema. É caso para estranhar o facto de ainda não ter surgido um

movimento para a preservação dos buracos nacionais.

Os buracos são democratas, não fazem distinções. Tanto esfanicam o carro da ilustre personagem como do ilustre desconhecido. Rebentam com a carripana do português dos sete costados ou com o «auto» do estrangeiro. Tem ainda a virtude de não ser machista, não lhe interessando o sexo do condutor.



Estado em que se encontra a Avenida João Corte Real, na Barra.

«Este é o melhor carro do mundo, passa por cima de todos os buracos portugueses» — será o futuro slogan publicitário das grandes marcas da automóveis.

Os buracos continuam indiferentes ao bacalhau com grão, à sardinhada ou ao prego no prato que vamos

deixar de comer para poder reparar os estragos na suspensão do carro.

Um grupo de cidadãos atentos propôs já ao Governo que as estradas deixem de ter a designação EN par BN (Buraco Nacional) ou BC (Buraco Camarário). Parafraseando um pouco os nossos irmãos brasileiros — «A Barra está esburacada».

P.R.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SECTOR TÊXTIL DE AVEIRO

Eleições para os corpos gerentes

O Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil de Aveiro vai eleger os seus corpos gerentes nos próximos dias 28 e 29 do corrente mês.

Ao acto eleitoral apenas se apresentou uma lista, apoiada pelos actuais corpos gerentes, sob o lema «Organizar Melhor — Reforçar a Unidade — Melhor Servir os Trabalhadores».

A lista propõe-se participar activamente em todas as estruturas do MSU, disse a CGTP-IN, União dos

Sindicatos de Aveiro e Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal, numa perspectiva de contribuir para o reforço da sua unidade.

No dia 28 irão funcionar 28 meses de voto em outras tantas empresas e no dia 29 funcionam 5 mesas de voto instaladas na sede e respectivas delegações do Sindicato, estando abertas das 9.30 às 12.30 horas.

PELA PSP

AVEIRO

LARÁPIO IDENTIFICADO

Maria de Lourdes Ferreira, residente no Bairro de Santiago, apresentou queixa na PSP, identificando a pessoa que se introduziu na sua residência, donde furtou a quantia de 35 mil escudos que se encontravam num porta-moedas.

«RATOS» ABANDONAM AUTOMÓVEL A PRESSA

Dois indivíduos não identificados que se dedicavam ao furto de objectos em automóveis estacionados na Rua Direita, em Aradas, abandonaram o local à pressa, deixando ficar a viatura em que se faziam transportar (provavelmente roubada), quando foram surpreendidos por Vitorino Manuel de Jesus Pinhal, no passado dia 23, que participou o caso à polícia.

Da viatura do queixoso, os larápios já haviam retirado diversos objectos e acessórios. Por outro lado, deixaram na viatura abandonada uma grande parte do produto dos roubos anteriormente efectuados, estando a PSP a desenvolver diligências tendentes à sua captura.

ESPINHO

GATUNO ACTUA NA IGREJA

Até agora considerado como lugar sagrado, a igreja começa a interessar a alguns gatunos, que se aproveitam do facto dos fiéis estarem concentrados nas suas orações, para levar a cabo os seus intentos menos dignos.

Benvinda da Conceição, residente em Espinho, foi «aliviada» dum cordão e cruz em ouro, por pessoa que conseguiu identificar, quando procedia às suas orações dentro da igreja.

DEMOROU, MAS QUEIXOU-SE

Embora o furto já tenha tido lugar no passado dia 1 do corrente, só agora, por diversos motivos, Manuel Alberto Pinto de Abreu, apresentou queixa contra três indivíduos, cujos nomes indicou, por lhe terem subtraído o pára-brisas da sua viatura, no valor de 40 contos, que se encontrava estacionada numa garagem particular.

LADRÕES GOSTAM DE WHISKY

Cinco garrafas de whisky (e tanto quanto sabemos do melhor) com mais algumas notas do Banco de Portugal, totalizando cinco mil escudos, foi o resultado dum assalto a um estabelecimento comercial em Espinho.

O proprietário apresentou queixa, calculando o quantitativo total do furto em 19.750 escudos, sem contar os danos materiais causados pelo facto dos gatunos terem partido uma clarabóia para entrar no estabelecimento.

OVAR

EREA UMA VEZ UM FAROL...

Alberto Oliveira Cardoso, residente em Ovar, apresentou queixa contra desconhecidos que furtaram um farol completo, da sua viatura, que se encontrava estacionada numa artéria daquela cidade.

CONDUÇÃO ILEGAL CONDUZ AO TRIBUNAL

Manuel Augusto Rocha Pereira, residente em Esmoriz, foi detido pela PSP local por conduzir um veículo ligeiro de passageiros, sem que para tal estivesse habilitado.

O detido vai ser presente ao tribunal.

Espinho: Cinema de Animação

A Casa de Cultura da Juventude de Aveiro e o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, em colaboração com a Cooperativa Nascente de Espinho vão promover sessões para crianças e jovens, em quatro concelhos do distrito.

Assim, hoje, no Cine Teatro Aveirense, haverá uma sessão infantil, pelas 9.30 e uma juvenil para 11 horas.

Também hoje, na Mealhada, no Cine Teatro, pelas 14 horas e pelas 16 terão lugar sessões infantis e juvenis, respectivamente.

No dia 26 terão lugar as sessões em Ovar, às 9 e às 11.15, no Cine Teatro local e em Arouca, também no Cine Teatro local uma sessão infantil, pelas 14.30 horas.

Ordenações fizeram encher a Sé de Aveiro

No passado domingo, e apesar das várias solicitações de âmbito desportivo nesta cidade, a Sé de Aveiro encheu-se por completo para a cerimónia de ordenação de mais dois diáconos, a que presidiu o bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, concelebrando também o bispo-coadjutor, D. António Marcelino, e várias dezenas de sacerdotes da Diocese.

Os diáconos agora ordenados são Luís Manuel Barbosa de Oliveira, natural da freguesia de Ilhavo e cooperador da Paróquia da Glória (Aveiro), e Filipe Manuel da Silva Coelho, natural da freguesia da Borralha (Águeda) e cooperador da Paróquia de Aradas.

D. Manuel de Almeida Trindade salientou o empenhamento cada vez maior dos cristãos para que os seminários se vão de novo enchendo, pondo em destaque que o seminário de Aveiro regista presentemente, e com regozijo da Diocese, uma afluência que vem contrariar a propalada crise de vocações.

arrastões que descarregaram 13.396 kg de pescado num valor global de 1.524.338\$00. A pesca artesanal apenas a local rendeu 54.228\$00.

Caiu à Ria

Na noite do dia 23, pelas 23.43 horas o Serviço Nacional de Ambulâncias, foi chamado a transportar e retirar da Ria, Mazília Rosa, de 27 anos e residente na Barra.

Transportada ao Hospital de Aveiro, foi depois transferida para o Hospital do Sobral Cid, em Coimbra, onde ficou em tratamento.

Movimento no Porto de Aveiro



No dia de ontem não houve movimento no Porto de Aveiro, pois a Barra encontra-se fechada devido ao mau estado do mar, que impede, com a sua furia desenfreada a entrada no Porto dos navios que aí vinham atracar.

Duas participações na Polícia Judiciária de Aveiro

No dia de ontem apenas se verificaram duas participações na Polícia Judiciária de Aveiro.

Com efeito, foram duas queixas de furto por arrombamento na zona urbana, ascendendo a cerca de duas centenas e meia de contos o total dos furtos.

RONDA CIDADINA

Renovação de licenças de uso e porte de arma

A Polícia de Segurança Pública deu a conhecer os prazos de renovação de licenças de uso e porte de arma, devendo os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com autorização de simples detenção, requerer a partir do mês de Dezembro, na Secretaria da Polícia de Segurança Pública a renovação das licenças de uso e porte de arma de defesa, caça e recreio, para o próximo ano, sob pena de não o fazendo, ficarem sujeitos às sanções que a lei prevê.

Exposição de pintura

Estará patente ao público, na Galeria Lumière, no Centro Comercial Oita, na cidade, uma exposição de pintura pelos artistas José Aidos e Manuel da Rocha.

A exposição estará patente durante todo o mês de Dezembro, sendo a sua inauguração no dia 1 do próximo mês, contando com cerca de 20 trabalhos a óleo e acrílico.

Manuel da Rocha e um artista aporiano, a residir em Aveiro, com trabalhos a óleo de onde se destacam as paisagens e os retratos.

José Aidos, artista aveirense, nascido a 8 de Dezembro de 61, autodidata, expõe pela sexta vez acrílicos em que são essencialmente apresentados aspectos da região de Aveiro.

Movimento na Lota de Aveiro

No dia de ontem a Lota de Aveiro não procedeu a vendas, tendo no passado sábado dado entrada 10

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 435

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceca, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na RG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

VAGUEIRA: FUTURO MAIS RISONHO?

Câmara de Vagos poderá alienar parque de campismo

A Assembleia Municipal de Vagos, que reúne ordinariamente na próxima sexta-feira para discutir e aprovar o Orçamento e Plano de Actividades para 1987, poderá vir a ter de pronunciar-se dentro em breve sobre uma questão quente do concelho — soube este jornal de fonte partidária.

Tanto quanto apurámos, ainda que sob algumas reservas, o município local estaria na disposição de propor, já em Janeiro, a alienação do Parque de Campismo da Vagueira, presentemente alugado à Orbitur por um período de dez anos.

A denúncia do contrato com aquela empresa turística poderia beneficiar o município, uma vez que — ainda segundo as mesmas fontes — o concelho deixaria de arcar com encargos dos empréstimos ainda em curso (no montante de 42 mil contos).

Por outro lado, uma eventual venda daquele património iria permitir ao município arrecadar de uma só assentada algumas dezenas de milhar de escudos, o que possibilitaria a concretização de um sonho do próprio presidente João Rocha — que pretende construir um novo parque de campismo, com condições

mais modestas, na zona da Gafanha do Areão.

Este novo empreendimento, que ficaria relativamente pouco dispendioso à Câmara, iria beneficiar preferencialmente as populações do sul do concelho, que depois de concluídas as obras de ligação entre a Lomba e a Gafanha e o estradão do Calvão, ficariam servidas por um parque em condições perfeitamente aceitáveis.

A proposta do município, que ainda não foi concretizada, poderá cair bem nas estruturas partidárias locais, que no entanto teriam de pronunciar-se no plenário municipal. Não estaria contudo posta de parte uma rejeição à pretensão camarária, que teria de produzir razões fortes para as referidas negociações.

Refira-se que o Parque de Campismo da Vagueira, iniciado num dos mandatos da ex-presidente Alda dos Santos Vitor, foi concluído há cerca de dois anos, tendo começado a funcionar no Verão de 1984, então sob a tutela camarária. O ano transacto, não sem que alguma polémica se gerasse em redor da resolução, o município deliberou fazer a sua entrega à exploração à Orbitur, por

ser a empresa que apresentou melhores credenciais e melhores condições ao município.

A Orbitur, com toda a sua larga experiência no ramo turístico, tem conduzido com pleno agrado e exploração do referido complexo, tendo promovido turisticamente

toda a região lagunar, anteriormente esquecida dos favores dos nossos turistas e particularmente de quantos nos visitavam.

E.F.

Na Câmara de Águeda

Inaugurada exposição de pintura de Vera Venâncio

Foi inaugurada no passado fim-de-semana, na Galeria do Turismo da Câmara Municipal de Águeda, uma exposição de pintura a óleo da autoria da artista Vera Venâncio, mostra organizada por H. Almeida em colaboração com a autarquia aguedense.

Vera Venâncio nasceu em Lisboa em 1928, tendo frequentado a Escola António Arroio e as Belas Artes para depois se dedicar ao ensino, actividade que exerceu vários anos, alguns dos

quais em Angola.

Esta sua passagem por Angola está bem reflectida na exposição. Na qual estão patentes trinta trabalhos, a maior parte dos quais referentes a motivos de África, desde magníficas paisagens até retratos de indígenas, sendo nota constante a vivacidade e o brilho das cores utilizadas.

A exposição poderá ser apreciada até amanhã, dia 26, das 16 às 19 horas e das 21 às 23 horas.



Vera Venâncio junto de um dos seus trabalhos.

Bombeiros de Águeda vão receber mais uma viatura vinda da Alemanha

Os Bombeiros Voluntários de Águeda vão ver, brevemente, aumentado o número de viaturas com a vinda, da Alemanha Federal, de um carro de combate a incêndios de marca Unimog-TLF 8.

A «Arbeiter Samariter Bund», entidade associativa dos bombeiros alemães, por intermédio da Embaixada daquele país em Lisboa, informou a Associação Industrial de Águeda da doação de mais uma viatura, estando, no momento, a ser ultimados os últimos pormenores referentes ao seu transporte entre Colónia e Águeda. Ao que nos foi dado apurar, deslocar-se-ão à citada cidade alemã dois elementos dos bombeiros aguedenses que conduzirão o veículo até Águeda.

Como foi largamente noticiado, no passado mês de Agosto, na sequência da cam-

panha de solidariedade para com os Bombeiros de Águeda promovida pela Associação Industrial, o Governo da República Federal Alemã ofereceu duas viaturas de combate a incêndios, cujas chaves foram entregues pelo embaixador daquele país em Lisboa ao presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda.

De salientar, de novo, a acção decisiva do engenheiro Konrad Rodrigo, técnico alemão ao serviço da AIA, na concretização do apoio fornecido pelo Governo alemão aos bombeiros aguedenses, demonstrando bem que o acordo de cooperação existente entre a AIA e a Handwerkskammer Aachen não só se encontra a dar frutos no aspecto industrial como também em questões de carácter social.

COM DELEGAÇÕES EM AVEIRO E SEIA

«Terra Mágica» vai voltar

O jornal ecologista e alternativo «Terra Mágica» depois de ter estado parado durante 1986, anuncia o seu regresso para Janeiro-87.

Depois de ter estado no activo como o único mensário ecologista de âmbito nacional, «Terra Mágica» suspendeu a sua publicação durante o corrente ano, com vista a reformular a sua feitura.

E assim, após um investimento de largas centenas de contos, «Terra Mágica» equipou-se com um parque gráfico, que o tornou totalmente autónomo.

Em reunião havida no passado domingo em Aveiro, o seu director Jorge Fidalgo estabeleceu contactos com o CEAQV — Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, e com a Ecolo-Press (agência noticiosa ecologista), com vista ao reaparecimento da «Terra

Mágica» em Janeiro-87, com a periodicidade bimensal numa primeira fase, e com delegações concelhias/regionais em Aveiro e Seia, tendo como responsáveis Manuel Cristiano e António Veríssimo, respectivamente.

O novo projecto cooperativo «Terra Mágica» contempla ainda a elaboração de programas de rádio e de televisão, a realização de conferências e seminários sobre questões ambientais, e a edição de outras publicações para lá do «Terra Mágica».

«Terra Mágica» tem a sede central na Rua Bento de Jesus Caraça, 35 — r/c, 8 500 PORTIMÃO, e a sua assinatura anual será de 500\$00.

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO C.E.A.Q.V.

O CEAQV — Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida, por decisão da Comissão Directiva, vai desenvolver durante todo o ano de 1987 — Ano Europeu do Ambiente — programas de «Estudo de Investigação e Desenvolvimento no Domínio do Ambiente, Recursos Naturais e Ecodesenvolvimento em Meio Rural».

Estes programas têm por objectivo o estudo de investigação sobre:

Efeito dos poluentes sobre a saúde; efeito ecológicos dos poluentes; economia ambiental; interface ambiente/áreas sociais; qualidade do ar, água e solos; investigação sobre os eco-sistemas; conservação da natureza; património cultural e natural; elaboração de projectos de ecodesenvolvimento em meio rural.

Estão previstos a realização de cinco «programas de investigação CEAQV» em igual número de concelhos do distrito de Aveiro, com a duração aproximada de dois meses por programa, e ainda a realização de um programa na República da Guiné-Bissau com a duração de cerca de seis meses.

Estes programas deverão vir a ser subsidiados por organismos estatais a nível nacional e internacional.

Independente destes programas de investigação, o CEAQV irá promover durante 1987 e em Aveiro, cerca de 12 colóquios, um por mês, subordinados ao tema «Repensar Aveiro» abordando Aveiro nos seus mais diversos aspectos como sejam saúde, habitação, regionalização, transportes, imprensa regional, etc., entre outros. Para o efeito, o CEAQV convidará a abordar cada um dos temas personalidades aveirenses de reconhecido valor técnico.

M. Cristiano

Membro do Governo alemão visitou Associação Industrial de Águeda

A Associação Industrial de Águeda recebeu a visita, na passada semana, de um responsável executivo do Ministério da Cooperação Económica do Governo da República Federal da Alemanha, Martin Lehmann. O membro do Governo do referido organismo associativo veio com o objectivo de tomar conhecimento de mais detalhes sobre o decurso do projecto de cooperação existente entre a AIA e a Handwerkskammer Aachen — projecto considerado na Alemanha como modelo —, a fim de possibilitar a aplicação das experiências obtidas em projectos semelhantes.

Martin Lehmann visitou algumas empresas de diferentes sectores, tendo concluído que um certo número dessas empresas está bem preparado para vencer o desafio da forte concorrência futura advinda da entrada na CEE e, ainda, que terão óptimas oportunidades para aproveitar as vantagens do mercado europeu mais alargado.

Urbanismo do Bairro Novo (Figueira da Foz)

A degradação e as novas concepções arquitectónicas

A imagem de uma terra é como a de qualquer ser animado. Isto é: possui traços que a definem ou então não passam de um conjunto de traços, mais ou menos vincados, mas que, na prática, pouco ou nada reflectem.

A Figueira da Foz, vista do lado Sul (especialmente da ponte) ou do lado Norte (Serra da Boa Viagem) transmite a impressão de um bilhete postal pelo seu ar lavado e disposição do casario. Talvez devido a essa sensação de tranquilidade sejam mais facilmente detectáveis os aleijões urbanísticos ou coisa semelhante.

Mas se numa vista «aérea» a paisagem vale por um todo, já quem percorre as suas entranhas distingue, perfeitamente tempos e modas no tecido urbano.

E no «coração» da cidade uma zona é digna de menção pelo que representa e pelo peso que ainda ostenta. Referimo-nos, concretamente, ao Bairro Novo.

Sinónimo de uma época contemporânea, ele ainda hoje mostra a visão dos seus construtores, tanto em termos imobiliários como até arquitectónicos. Reflexo do poder de compra da burguesia, o Bairro Novo, ainda presentemente, no seu movimento é, globalmente, uma síntese onde se cruzam interesses afectivos, mercantis ou somente lúdicos.

Naturalmente que a expansão que a Figueira da Foz vem experimentando modernamente atrai para a periferia largas camadas populacionais pelo que em termos humanos o Bairro Novo está condenado a ser, dentro em breve, pouco mais do que o local onde se vai ou permanece, mas não permite fixação.

Sem a carga da componente humana, o Bairro Novo deixa realçar ainda mais a sua estrutura arquitectónica onde se salientam imóveis de inegável interesse estético a par de outros incaracterísticos e os que a ruína vai minando aceleradamente.

Perante este estado de coisas é natural que as «conversões» sejam ditadas mais pela necessi-



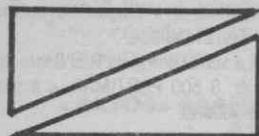
A foto apresenta um conjunto arquitectónico do Bairro Novo que, em nosso entender, deve ser preservado, tanto pela graciosidade das construções como ainda pelo seu simbolismo nesta zona citadina.

dade do que propriamente pelo gosto de inovar que, em boa verdade, sempre existiu. No fundo o desejável seria que o urbanismo moderno pudessem enquadrar o tradicional, sem linhas de ruptura ou contrastes gritantes.

Por tudo isto, julgamos que as entidades responsáveis deveriam ter em conta a preservação dos imóveis que fizeram história sem impedir, todavia, que a roda da história da arquitectura gire, até porque ela é imparável.

Assim, como no passado, algumas construções do Bairro Novo fugiram às regras estabelecidas, também hoje terão que ser aceites os alvares do futuro. A semelhança da árvore, os galhos secos devem ser cortados para que ela sobreviva...

Deliberações da Câmara Municipal de Cantanhede



A Câmara Municipal de Cantanhede com o intuito de proporcionar a todos os munícipes um melhor acompanhamento das actividades do executivo divulgou recentemente as deliberações tomadas no decorrer das últimas reuniões.

Deste modo, deliberou aceitar a proposta do governador civil do distrito de Coimbra, para a constituição de uma comissão para a delimitação administrativa da freguesia de Bom Sucesso, no concelho da Figueira da Foz, na parte confinante com o concelho de Cantanhede.

Desta comissão farão parte, para além do governador civil e dos autarcas com interesse na discussão do referido assunto, pessoas que, por conhecimentos próprios, possam prestar esclarecimentos sobre limites duvidosos.

O executivo camarário deliberou ceder à Alliance Française e à Cambridge School uma sala na Casa da Cultura, para que aqueles estabelecimentos de ensino possam ministrar naquela vila cursos de Francês e Inglês respectivamente.

PROJECTO DE LEI SOBRE MATADOUROS DE SERVIÇO PÚBLICO

A Câmara Municipal, ouvidas as cooperativas agrícolas do concelho, emitiu parecer favorável ao Projecto de Lei n.º 216/IV, na generalidade, não deixando, no entanto, de discordar do facto de nesse documento não se prever a abertura de matadouros por iniciativa privada, especialmente nos casos de empresas que se dediquem à transformação de carnes ou à salsicharia tradicional.

Igualmente se considera conveniente que, na instalação dos futuros matadouros, se tenha em linha de conta a proximidade dos locais de produção e não dos grandes centros de consumo, como tem acontecido, já que tal prática tem

efeitos negativos na qualidade das carnes dos animais abatidos e onera gravosamente os custos de produção, com elevados prejuízos que acabam sempre por ser suportados pelos agricultores.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Foi deliberado conceder um subsídio de 150.000\$00 à Sociedade de S. Vicente de Paulo, tendo em conta a meritória obra desenvolvida por aquela instituição.

POSTURA DE IDENTIFICAÇÃO, REGISTO E LICENCIAMENTO DE CÃES NO CONCELHO DE CANTANHEDE

A Câmara Municipal aprovou a proposta de Postura de Identificação, Registo e Licenciamento de Cães do Concelho de Cantanhede apresentada pelo vereador em exercício Sérgio de Jesus Répas, proposta esta que será brevemente submetida a apreciação da Assembleia Municipal e que foi elaborada com base no Decreto-Lei

n.º 316/85, de 2 Agosto.

POSTURA SOBRE HIGIENE E RECOLHA DE LIXO NA VILA DE CANTANHEDE

A Câmara Municipal aprovou a proposta de Postura de Higiene e Recolha de Lixo na vila apresentada pelo vereador em exercício Sérgio de Jesus Répas, que será brevemente submetida a apreciação da Assembleia Municipal.

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 17 DE OUTUBRO DE 1986

A Assembleia Municipal reuniu extraordinariamente em 17/10/86, com a seguinte ordem de trabalhos: Elaboração do Regimento (continuação); apreciar uma informação do presidente da Câmara e apreciação e aprovação da proposta «Alterações de valores para efeitos de concurso público, de empreitadas e fornecimentos».

A Assembleia Municipal aprovou a referida proposta camarária nos termos da deliberação do executivo tomada em 25/09/86, pelo que poderão passar a ser adjudicadas trabalhos por administração directa ou por concurso limitado até ao valor de 10.000.000\$00.

VI FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA DE SANTARÉM

O concelho de Cantanhede esteve representado no VI Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, que decorreu nessa cidade entre 18 de Outubro e 2 de Novembro, na Secção de Artesanato, ocupando durante os dias 27 e 28 o stand da Região de Turismo do Centro.

Estiveram presentes António Marques da Silva, tamanqueiro, de Arrótas — Pocariga, e Carlos Gomes Nobre, canteiro, de Vila Nova — Outil.

Os trabalhos destes artesãos, que estiveram em actividade permanente durante esses dois dias, foram muito apreciados até porque foram os únicos em toda a exposição a dedicarem-se àqueles tipos de artesanato.

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro»

— Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B

— 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Abrange
Coimbra
e Aveiro

Mercado de Origem ficará em Cantanhede

O Mercado de Origem hortofrutícola de Coimbra e Aveiro ficará instalado em Cantanhede, decidiu a Assembleia Geral da UNICENTRO.

A proposta da Direcção da União de Cooperativas do Centro foi aprovada, por unanimidade, pela Assembleia Geral e baseou-se em dados concretos resultantes de estudos efectuados sobre a produção, entre outros aspectos, conforme nos referiu ontem o eng.º Duarte Pessoa.

Presentemente, segundo acrescentou, está-se a ultimar a constituição da forma jurídica da empresa que dirigirá aquele Mercado de Origem.

Para o presidente da Mesa da Assembleia geral da UNICENTRO deverá ser, em princípio, uma régie cooperativa formada por representantes da produção, autarquias, associações de hortofruticultores e aberta a entidades privadas.

O Mercado de Origem hortofrutícola situar-se-á em Cantanhede, junto às instalações da COBAI — Cooperativa de Hortofruticultores da Bairrada, e abrangerá toda a produção desde o norte de Leiria até Aveiro.

Para minimizar as distâncias poderão ser construídos alguns entrepostos.

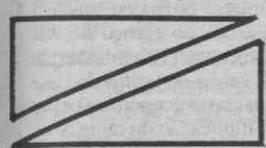
Segundo nos esclareceu o eng.º Duarte Pessoa, o Mercado de Origem tem uma função de orientação de preços dos produtos, que serão estabelecidos por leilão.

Existindo um preço mínimo fixado pelo FEOGA-orientação, os produtores terão garantido esse quantitativo, mesmo o seu produto seja vendido por um montante inferior.

O Mercado de Origem «é a maneira dos agricultores portugueses poderem beneficiar da política agrícola comum, no âmbito da CEE» — referiu-nos o eng.º Duarte Pessoa.

Congresso dos Engenheiros

Salientada a degradação das carreiras da Função Pública



A progressiva degradação das carreiras da Função Pública, nomeadamente dos engenheiros, durante os últimos 10 anos foi um dos aspectos focados por Simão Cortez durante o Congresso dos Engenheiros que ontem começou em Lisboa.

Simão Cortez, o presidente do Congresso, falava durante a sessão de abertura, que contou com a presença do Presidente da República.

Reunindo cerca de 1.200 participantes, o Congresso tem por objectivo principal debater e analisar em profundidade os problemas da integração europeia.

O reconhecimento dos diplomas portugueses no estrangeiro foi outro aspecto focado por Simão Cortez, que depois de realçar a sua importância pela adesão de Portugal ao Mercado Comum apontou para a necessidade de garantir no estrangeiro que os graus de licenciatura passados pelas universidades portuguesas sejam reconhecidas como diplomas de fim de estudos.

O presidente do Congresso acrescentou que a própria dinâmica de reestruturação das organizações de Ensino nacionais tem que pautar-se por uma correcta definição de graus.

Defendeu ainda a necessidade de ter em conta uma política de «acertar o passo pela Europa» e não permitir situações de desvantagem para os técnicos portugueses.

Por outro lado, Simão Cortez recordou o

papel da Ordem dos Engenheiros como instituição de interesse e utilidade pública que festeja este ano o quinquagésimo aniversário da sua criação e anunciou a propósito o conjunto de iniciativas e manifestações para assinalar tal efeméride.

Depois de em Lisboa, Porto, Coimbra e Funchal se ter realizado um ciclo de conferências subordinadas ao tema «Jornadas de Ouro na Engenharia Portuguesa», e de a Sociedade Portuguesa de Fósforos ter lançado trinta milhões de carteiras de fósforos com motivos referentes a engenharia portuguesa, os CTT vão emitir um selo comemorativo do aniversário.

A preceder os trabalhos do Congresso, realizou-se ontem o lançamento do «Livro Branco Sobre a Situação dos Engenheiros na Função Pública», que se propõe «desmitificar todas as irregularidades e atropelos» no âmbito das carreiras da Função Pública que integram engenheiros.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DESPORTIVO

Júlio Fernando Jesus Pereira, de 22 anos, operário, residente em Ílhavo, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente desportivo e pôde seguir o seu destino.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho:

Armando Nunes Claro, de 22 anos, casado, ceramista, residente em Fontão — Vagos, que pôde regressar à sua residência depois de assistido.

Chegou já sem vida àquele Serviço de Urgências, José Manuel Dias Pinto, de 33 anos, casado, estivador, residente em Esgueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências:

Clara Maria Cunha Portela, de 10 anos, estudante, residente em Vilarinho — Cacia.

Maria Rosário Tavares Moroso, de 49 anos, casada, doméstica, residente em Mataduchos — Esgueira.

Horácio Mário Lopes Seixas, de 22 anos, estudante, residente em Alagoas — Esgueira.

Maria Iadalete Clara Neves, de 33 anos, casada, doméstica, residente em Póvoa do Valado — Oliveira.

Fernando José Vergas Mouquinhos, de 22 anos, casado, torneiro mecânico, residente nesta cidade.

Manuel Vieira Carvalho, de 54 anos, divorciado, operário, residente em Ílhavo.

Maria Fernanda Campos, de 52 anos, casada, doméstica, residente em Azurva.

Manuel Pedro Nogueira Crespo, de 42 anos, casado, operário, residente em Taboeira.

Ficou internado em Pediatria, Rui José Sousa Ferreira, de 6 anos, residente na Palhaça — Oliveira do Bairro.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP na sua área distrital de intervenção registou em 24 horas quatro acidentes de viação, do qual resultaram 2 feridos.
Não há mortes a registar nestes acidentes.

NECROLOGIA

ESTELA RODRIGUES — Faleceu no passado dia 21, no Hospital de Aveiro, Estela Rodrigues, de 69 anos, natural de Rio de Janeiro e residente no lugar da Forca.

A extinta era bastante querida do público utente do Mercado Manuel Firmino, onde vendia sacas de plástico.

O seu funeral realizou-se ontem, da Capela dos Mártires em Sá, para o cemitério de Esgueira. Tratou a Agência Capela.

Críticas ao OGE foram apenas palavreado

(Da 1.ª página)

Governo governe ou não governe este País», comentou.

Cavaco Silva lembrou que o Parlamento que aprovou o Orçamento e «chumbou» as Grandes Opções do Plano é o mesmo que há meses votou favoravelmente uma moção de confiança ao Governo. Disse, por isso, que o debate e votação parlamentar daqueles dois instrumentos governativos, constituiu «uma atitude muito estranha» e «premeditada» por partidos de oposição.

«Durante o debate não foi feita uma única crítica séria ao Orçamento. Foi apenas palavreado», criticou.

O Primeiro-Ministro disse que a oposição ao seu Governo é liderada pelo PCP, mas sublinhou «o comportamento responsável revelado pelo CDS quando comparado com outras forças políticas».

Instado a comentar a votação do PRD, Cavaco Silva disse que o não fazia porque «não entende» a posição assumida pelos renovadores.

O chefe do Governo afirmou que continuará «a lutar com todas as forças para que não se lance o País em crises e em instabilidade».

Disse ainda que compete ao Parlamento avaliar a legalidade da reprovação das GOP's e que «o Governo aguarda até ao fim aquilo que a Assembleia irá fazer nesta matéria».

«Ler jornais é saber mais» foi tema de seminário

A informação dos jornais como ponto de partida pedagógico foi ontem reconhecida e aceite pelos participantes no seminário organizado pelo Conselho de Imprensa sob o tema «Ler jornais é saber mais».

Foi salientado por alguns dos participantes — cerca de uma centena de professores do ensino secundário — a necessidade de encontrar meios para que os jornais estejam disponíveis nas escolas.

Esta lacuna foi repetidamente apontada durante o debate, tendo sido lançadas algumas sugestões que permitam, num futuro próximo, permitir aos jovens estudantes a leitura da imprensa nos estabelecimentos de ensino.

Os participantes concordaram na importância da imprensa como instrumento pedagógico e meio de aproximação dos jovens com os

problemas do mundo exterior.

A sessão da manhã foi aberta com uma intervenção do presidente do Conselho de Imprensa, juiz Mendonça Torres, para quem «um dos aspectos mais salientes da crise da imprensa escrita no nosso País é a crescente perda de leitores».

Considerou outra das causas para essa crise «o surgimento de novas e mais aliciantes técnicas de comunicação audiovisual e a diminuição do poder de compra de anteriores ou potenciais leitores».

Mendonça Torres salientou ainda o papel fundamental e «mesmo insubstituível que a imprensa pode representar na educação e formação cultural dos cidadãos com vista a respectiva participação esclarecida na construção e consolidação da democracia».

Inflação na CEE: a mais baixa em 19 anos

A inflação anual na Comunidade Económica Europeia desceu em Outubro para 3,1 por cento, o valor mais baixo em 19 anos, anunciou ontem o Gabinete de Estatística da CEE, o Eurostat.

A descida deu-se apesar do aumento médio de 0,2 por cento nos preços no consumidor nos 12 países entre Setembro e Outubro, sendo Portugal o segundo país com valor mais elevado.

O Gabinete de Estatística da CEE atribui a Portugal uma subida de preços em Outubro, relativamente ao mês anterior, de 0,7 por cento, valor apenas ultrapassado pela Grécia, com 2,6 por cento.

Em termos de taxa anual de inflação, Portugal detém também a segunda mais elevada, com 11,4 por cento, contra 21,9 por cento da Grécia.

E Setembro, a subida mensal da inflação, em média, nos 12 países da CEE, foi de 0,5 por cento.

Para os 12 meses até 31 de Outubro, os preços no consumidor na CEE aumentaram 3,1 por cento, e o Eurostat prevê que até final do ano a taxa de inflação possa situar-se abaixo dos três por cento.

Um porta-voz do Eurostat assinalou que a inflação em Outubro foi a mais baixa desde Dezembro de 1967 na CEE — de 3,0 por cento.

Esse número constitui uma média teórica para os 12 países, uma vez que em 1967 o Mercado Comum apenas tinha seis membros.

O valor estará todavia acima dos registados nos Estados Unidos (1,6 por cento em Setembro) e no Japão, onde os preços em Outubro registavam uma descida de 0,4 por cento em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Em Outubro, os preços diminuíram 0,3 por cento na Alemanha Federal e 0,1 por cento na Bélgica — foi a terceira descida mensal em quatro meses na RFA e a sétima desde o início do ano.

São os seguintes os números da inflação nos países da CEE em Outubro, com o índice mensal entre parêntesis:

Portugal	11,4	(0,7)
Alemanha Federal	-0,9	(-0,3)
França	2,1	(0,2)
Itália	4,7	(0,6) +
Holanda	-0,1	(0,6) +
Bélgica	0,9	(-0,1)
Luxemburgo	-1,0	(0,1)
Grã-Bretanha	3,0	(0,2)
Irlanda	3,1	(Números trimestrais)
Dinamarca	4,5	(0,2) +
Grécia	21,9	(2,6)
Espanha	9,4	(0,4)

(+ — Números provisórios).

CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER



Pelo País

**TRÂNSITO:
SEIS MORTOS
NO FIM-DE-SEMANA**

Seis mortos e 61 feridos é o resultado dos 74 acidentes de viação registados pela Brigada de Trânsito da GNR, entre as 12h00 de sábado e a mesma hora de ontem. Dos 61 feridos, 19 encontram-se em estado grave.

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE SEGURANÇA SOCIAL
PROMOVEU COLÓQUIO
EM FARO**

«O papel das instituições privadas de solidariedade social» é o tema de um colóquio que a Associação Portuguesa de Segurança Social promoveu ontem em Faro. O colóquio será moderado pela presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa, Raquel Ribeiro, e contará com a participação dos presidentes da União das IPSS, União das Mutualidades, Fundação Irene Rolo, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e chefe da Divisão do CRSS de Faro. A iniciativa integra-se numa série de colóquios que a Associação Portuguesa de Segurança Social vai levar a cabo até ao final do ano em todos os distritos do País, que antecedem o I Congresso Nacional de Segurança Social, a realizar no princípio de 1987.

**GOVERNO FIXA PREÇO
DE GARANTIA DO FIGO**

O Governo fixou ontem em 495 escudos por arroba o preço de garantia do figo industrial para a campanha 1986/87. Uma portaria conjunta dos Ministérios das Finanças, da Agricultura e da Indústria, ontem publicada na Folha Oficial, determina, para a presente campanha, o nível de preços do figo industrial posto nas destilarias indicadas pela AGE (Administração Geral do Açúcar e do Alcool). O Governo justifica a fixação de preços superiores aos que resultariam da aplicação do sistema normal, pelo facto de na actual campanha, situações climáticas anormais terem conduzido à destruição efectiva de grande parte da colheita de figo. A portaria aplica-se apenas ao território do continente e produz efeitos desde 1 de Outubro de 1986.

**MÁRIO SOARES VISITA
CABO VERDE**

O Presidente da República, Mário Soares, vai visitar oficialmente Cabo Verde, de 8 a 11 de Dezembro, foi ontem anunciado oficial e simultaneamente em Lisboa e Cidade da Praia. Mário Soares desloca-se a convite do seu homólogo de Cabo Verde, Aristides Pereira.

Começa amanhã em Lisboa

Encontro Internacional sobre «Liberalização do Transporte Aéreo na CEE»

Organizações sindicais de onze países da Europa participam, amanhã, quinta-feira, em Lisboa, num encontro sobre «Liberalização do Transporte Aéreo na CEE».

O encontro é promovido pela Comissão de Trabalhadores da Transportadora Aérea Nacional, TAP Air Portugal.

A liberalização das tarifas e das capacidades nas Companhias de Transportes Aéreos tem estado em discussão a nível da Comunidade Europeia, mas sobre o controverso assunto os Doze ainda não alcançaram qualquer acordo.

A Grã-Bretanha e a Holanda são os países que mais têm fugnado pela abolição das restrições actualmente existentes à criação de um sistema de livre concorrência nos Transportes Aéreos, evocando princípios do Tratado de Roma.

A esta proposta de «desregulamentação» têm-se oposto outros países da Comunidade Económica Europeia, sobretudo os da Europa do Sul.

Independentemente das razões evocadas para a defesa de cada um dos sistemas, a questão que está na realidade em jogo é a das condições de sobrevivência das companhias mais pequenas face a uma situação de livre concorrência e a posição dos vários países face às companhias que possuem.

Assim, por exemplo, a TAP estava, em 1984, colocada em décimo quinto lugar entre as 20 Companhias da AEA (Associação Europeia de Transportes Aéreos) no que respeita a número de passageiros transportados e em décimo terceiro no que se refere a ganhos por passageiro transportado.

A diferença explica-se pela «qualidade» dos passageiros de cada companhia. Assim por

exemplo uma companhia com o mesmo número de voos e a mesma capacidade, ou se quisermos com as mesmas despesas, pode ter mais ou menos lucros consoante o tipo de clientes que consegue captar sejam de primeira ou segunda classe.

Por exemplo, a Air France, que é a quarta Companhia da Europa em número de passageiros transportados, é a segunda no que se refere a ganhos por capacidade oferecida.

Ao nível europeu, a companhia líder é a British Airways, quer em número de passageiros transportados quer em lucros por capacidade oferecida. O empenhamento da Grã-Bretanha na liberalização dos Transportes Aéreos não será certamente alheio a este facto.

Os defensores da liberalização apresentam, como principal argumento da sua causa, o facto de o respeito pelas leis da concorrência levar a uma diminuição dos preços das passagens.

Os opositores, por seu turno, alegam que a liberalização levaria a uma diminuição da segurança dos voos, à aniquilação das pequenas companhias e à perda de postos de trabalho.

Na opinião da Comissão de Trabalhadores de TAP, uma desregulamentação dos Transportes Aéreos terá, a médio prazo, um efeito contrário, ao nível dos preços das tarifas, ao do agora arvorado pelos defensores da liberalização, ou seja, de preços dos voos tenderão a aumentar.

Isto porque, depois de uma primeira fase de concorrência desenfreada em que as grandes companhias têm a possibilidade de oferecer o mesmo tipo de serviços a preços mais baixos, ao aniquilarem, pela lei da concorrência, a maior parte das outras companhias, ficarão mais tarde a

actuar sozinhos no mercado, praticando os preços que quiserem.

Mas o principal argumento apresentado pelos opositores da liberalização é a diminuição da segurança dos voos.

«Para diminuir os custos, as Companhias Aéreas terão tendência a deixar envelhecer a sua frota e a cortar despesas várias que podem afectar a segurança mínima do tráfego aéreo», consideram.

A Comissão de Trabalhadores da TAP cita, a propósito, o caso americano, em que a liberalização do Transportes Aéreos teve início há oito anos.

O desastre na Arrow Air, nos Estados Unidos, que causou 258 mortos e cujas causas foram atribuídas à falta de condições de segurança e de trabalho é um dos casos concretos que serve como exemplo aos opositores da liberalização.

Dados fornecidos pela Comissão de Trabalhadores da TAP indicam que a «desregulamentação» nos Estados Unidos provocou ainda a supressão de 1.460 ligações no espaço de três anos, a diminuição de receitas (733 milhões de dólares em 1982), a elevação de tarifas de base (em primeira classe e em classe económica) e, ao mesmo tempo, uma multiplicação do número de tarifas.

De acordo com a mesma fonte, entre 1980 e 1983, houve nos Estados Unidos «despedimentos em massa», tendo-se registado uma perda de 43 mil postos de trabalho.

Piores condições de trabalho e salários mais baixos terão sido outras consequências da liberalização americana.

Em termos globais — afirma a Comissão de Trabalhadores da TAP — «conceito de serviço público desapareceu, subsistindo o mero interesse lucrativo».

SITese deve mais de um ano de quotas à UGT

O Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios e Serviços de Lisboa — SITese, não paga a quotização à UGT, há mais de um ano — soube ontem a Agência Notícias de Portugal de fonte da central sindical.

O SITese, considerado o Sindicato com maior número de sócios da UGT e o que contribui com a segunda maior quotização para a central sindical, deixou de pagar a sua contribuição em Setembro de 1985, por dificuldades financeiras,

não tendo até à data resolvido a situação, acrescentou a mesma fonte.

Desta forma, os dois maiores Sindicatos da UGT, Bancários do Sul e SITese não pagam actualmente as suas quotas à central sindical, representando as suas contribuições cerca de 50 por cento do Orçamento da UGT.

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas suspendeu o pagamento de quotas, cujo valor foi de cerca de 20 mil contos em 1985, a partir de Setembro deste ano, por não ter visto satisfeitos determinados pedidos de informação solicitados à Direcção da UGT.

A Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas solicitou em Março deste ano informações à UGT, relativas ao número de sindicatos filiados, número de sócios de cada um e as quotizações pagas.

A Direcção das UGT não respondeu, até ao momento, a tal pedido de informação, limitando-se apenas a informar, em Outubro, a evolução dos pagamentos das quotizações sindicais, sem indicar o seu montante e o número de filiados em cada um dos cerca de 50 sindicatos inscritos na central sindical.

Português ferido a tiro na África do Sul

O industrial português José da Silva, proprietário do «Nugget Hotel», na baixa de Joanesburgo, foi alvejado a tiro no fim da semana por quatro assaltantes negros.

Segundo revelou ontem o jornal «O Século» de Joanesburgo, José da Silva foi alvejado quando acabava de estacionar o seu automóvel na garagem do hotel, cujo guarda os assaltantes haviam previamente imobilizado.

José da Silva que foi já submetido a uma intervenção cirúrgica ao estômago, regressava do armazém de venda de bebidas onde recolhera cerca de dois mil contos de produtos de venda e de que os assaltantes se apoderaram.

Um dos assaltantes foi, entretanto, preso por durante a fuga ter sido baleado por empregados de um stand de automóveis contíguo ao hotel.

Tecnologias de informação: encontro nacional começou ontem

As empresas e a administração pública portuguesa poderão em breve equipar-se com «novos serviços de informação em condições extremamente vantajosas», disse ontem o secretário de Estado dos Transportes e Comunicações.

Esta possibilidade, disse, decorre de programas comunitários de investigação e desenvolvimento e concretamente dos auxílios a conceder pelo «Programa STAR», a ser em breve divulgado.

O secretário de Estado Sequeira Braga falava ontem de manhã no LNEC, na abertura oficial da primeira reunião nacional, sobre as tecnologias de informação e os sistemas administrativos.

Mais de 300 especialistas iniciaram hoje uma semana de debates destinados a promover uma administração menos burocratizada e mais eficaz, com o auxílio dos meios informáticos.

Novas tecnologias de informação aplicadas à administração pública estão já, por exemplo, a ser usadas em departamentos como o Ministério das Obras Públicas e a secretaria de Estado do Ambiente ou por responsáveis por empreitadas de obras públicas.

O director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) disse a propósito que a função pública, com meio milhão de pessoas, é em Portugal o maior utente das tecnologias de informação.

Acrescentou que os problemas de «imobilismo» da função pública, que disse derivados da sua dimensão e dos desníveis de qualificação profissional dos funcionários, deverão ter solução dentro de dez a 15 anos.

A reunião integra também representantes de empresas privadas, alguns deles autores de trabalhos a apresentar durante a semana. Até ao fim de encerramento, sexta-feira, investigadores, técnicos e universitários vão assim, nas palavras do director Artur Ravara, «pôr em comum experiências de modernização e projectá-las em actividade futura».

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

*Executamos todos os trabalhos gráficos.***RAPIDEZ
E PERFEIÇÃO****Consulte-nos!**

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Breves Internacionais

CAIRO — Um edifício de apartamentos de cinco andares ruiu, domingo, na cidade egípcia de Damanhour, matando 13 pessoas e ferindo duas outras, anunciou o jornal «Al-Ahram». O jornal acrescenta que as vítimas pertenciam à mesma família, mas não fornece mais detalhes.

ROMA — Dois homens armados desviaram um helicóptero da Cruz Vermelha no domingo, içaram dois presos do pátio de uma cadeia em Roma, e escaparam sob uma sarivada de balas, revelou ontem a polícia. Um terceiro preso agarrou-se ao aparelho mas escurregou devido à chuva. Após ter levantado voo na cadeia, o aparelho aterrou num campo de futebol de Roma onde decorria um jogo, e os piratas e presos escaparam de carro. A polícia disse que os dois homens que desviaram o helicóptero falavam francês e que um dos foragidos, um tunisino de origem francesa, era procurado pelas autoridades francesas devido ao assalto a um banco de Paris e assassinio. Os outros foragidos são suspeitos de fornecer armas a terroristas italianos.

WASHINGTON — O Presidente Reagan foi ontem alvo de fortes pressões da parte dos seus apoiantes para demitir alguns dos seus colaboradores envolvidos na tormentosa venda de armas ao Irão. «Corte as suas perdas», aconselhou o líder republicano Robert Dole num discurso transmitido pela televisão. «Richard Nixon também não o fez», disse. «Precisamos de um sinal visível de que as coisas correrão de modo diferente no futuro», afirmou o senador republicano David Durenberger. Esse sinal pode ser dado «por algumas mudanças de pessoal», acrescentou. O porta-voz da Casa Branca, Roman Popadiuk, disse que não tinha havido «conversas sobre demissões».

LONDRES — Os serviços secretos britânicos montaram uma operação de vigilância na década de 70 sobre o então Primeiro-Ministro Harold Wilson, informou ontem o jornal «Sunday Times». O jornal diz que um agente reformado do MI5, Peter Wright, incluiu detalhes e «documentos autorizados» sobre a operação secreta nas suas memórias. Wright está a lutar contra o Governo britânico num tribunal australiano pelo direito de publicação do livro. O jornal cita os seus conselheiros como tendo declarado que a publicação do manuscrito, que está embargado na Grã-Bretanha, poderá provocar graves danos da MI5.

BAGDAD — O Iraque anunciou que a sua aviação desenvolveu ontem uma série de ataques contra o complexo iraniano petroquímico de Bandar Khomeini, uma cidade portuária situada na parte norte do Golfo. Um comunicado de guerra disse que o ataque de 14 minutos foi feito para tentar impedir o Irão de proceder a reparações nas instalações daquele complexo petrolífero. As instalações petrolíferas de Bandar Khomeini, que são de uma empresa mista japonesa e iraniana, e que custaram mais de 4 mil milhões de dólares nunca foram terminadas.

JERUSALÉM — Os resultados de um inquérito oficial israelita apresentam poucas provas de que o Presidente austríaco Kurt Waldheim tenha cometido crimes de guerra contra os judeus, foi ontem comunicado. Um inquérito do Ministério da Justiça demonstrou que havia suspeitas de crimes de guerra cometidos por Waldheim mas não de crimes contra os judeus. Estas conclusões poderão embarçar Israel por ter mandado regressar o seu embaixador em Viena em protesto contra a vitória presidencial de Waldheim, acusado de ter um passado nazi, o que foi desmentido pelo Presidente austríaco. No entanto, um assessor do Primeiro-Ministro israelita Yitzhak Shamir disse: «Israel não pensa mandar para Viena nenhum embaixador nos tempos mais próximos».

Machel: registo de voz do avião despenhado contém 30 minutos de conversação

O registo de voz do «Cockpit» do avião em que morreu o Presidente moçambicano Samora Machel contém cerca de 30 minutos de conversação, afirmou ontem um funcionário sul-africano.

Especialistas da África do Sul, da União Soviética e de Moçambique vão encontrar-se hoje para ouvirem em conjunto o registo magnético.

O funcionário sul-africano, Rennie Van Zyl, disse que a gravação será analisada no Departamento dos Serviços Técnicos da Companhia Aérea «Swissair», no aeroporto de Zurique.

«Cremos existirem cerca de 30 minutos de conversação entre o piloto soviético e a torre de controlo de Maputo», disse Van Zyl.

«Basicamente, o que os especialistas farão é ouvir a fita e chegarem a acordo sobre o texto escrito das conversações» — adiantou.

«Esperamos concluir este trabalho na quarta-feira», disse.

Afirmou ainda não ser aguardada uma decla-

ração pública feita pelos especialistas e que competiria aos três Governos envolvidos fornecerem eventuais pormenores.

«O nosso relatório será apresentado à Comissão de Inquérito em Pretória», declarou Van Zyl.

O avião presidencial que transportava Machel, um «Tupolev-134», de fabrico soviético, despenhou-se em 19 de Outubro último contra uma colina em território sul-africano, quando fazia a aproximação ao aeroporto de Maputo.

A África do Sul disse que o despenhamento foi provocado ou por erro do piloto ou por falha de instrumentos.

Mas a União Soviética e vários países da Linha da Frente acusaram, sem provas, que a África do Sul utilizou radares para afastar o avião da sua rota.

Médico norte-americano prevê mais de 10 mil casos de cancro devido ao desastre de Chernobyl

Um médico norte-americano que tratou as vítimas do desastre nuclear de Chernobyl foi ontem citado como tendo dito que prevê que o acidente cause entre 10 mil a 150 mil novos casos de cancro nos próximos 50 anos.

Robert Gale, Professor de Medicina da Universidade da Califórnia em Los Angeles, previu, também que entre 5 mil a 75 mil casos de cancro serão mortais em resultado do acidente, informou a agência ANSA.

Gale, que executou 13 transplantações de medula às vítimas de Chernobyl, falava numa conferência médica em Milão.

O médico teria dito que acreditava que o número adicional de casos de cancro se situará entre os 10 mil e 150 mil, mas que «não é existente nesta área».

O médico norte-americano acrescentou que a doença mais comum será a leucemia.

«Os casos de leucemia começarão dois anos depois do acidente e muitos deles surgirão sete anos depois», disse.

A situação deve voltar ao normal daqui a 20 anos e nessa altura aparecerão outros tipos de cancro: peito, pulmões, gastrites e da tiróide.

O médico afirmou que 31 pessoas morreram já devido ao acidente de Chernobyl, nove continuam hospitalizadas a 460 regressaram a suas casas.

Dalas: julgamento simulado considera Oswald culpado do assassinio de Kennedy

Um júri norte-americano, reunido pela televisão, condenou Lee Harvey Oswald num julgamento simulado transmitido no fim-de-semana por ocasião do 23.º aniversário do assassinato do Presidente John Kennedy.

O veredicto televisivo sobre o assassinato de Dalas em 22 de Novembro de 1963 foi idêntico ao da Comissão Oficial Warren que determinou que Oswald agiu isolado.

O julgamento simulado, montado pela televisão US Cable Company Showtime e pela Weekend Television da Grã-Bretanha, colocou o acusador Vincent Bugliosi contra o advogado de defesa Gerald Spence.

Bugliosi, que foi o acusador do caso Charles Manson, argumentou perante o juiz Lucius Banton no show que foi filmado em Londres, em Julho passado.

Não estiveram envolvidos actores e o júri foi escolhido em Dalas, onde o crime ainda é debatido por muitos habitantes.

A decisão do júri não convenceu a audiência — quase nove de entre dez pessoas que telefonaram depois para a televisão disseram que continuavam a acreditar que tinha existido uma conspiração.



BUCARESTE — Operários industriais fazem fila para votarem no referendo sobre o corte unilateral do armamento que se efectuou em todo o país com uma adesão da ordem dos 84 por cento.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu pouco nublado, tornando-se muito nublado a partir da tarde. Vento geralmente fraco, tornando-se moderado de sudoeste. Períodos de chuva a partir do fim da tarde. Regiões do centro e sul: céu geralmente pouco nublado e vento fraco em todo o território; acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (15/5) — Viana do Castelo (14/9) — Vila Real (14/4) — Porto (15/8) — Penhas Douradas (14/2) — Coimbra (16/6) — Cabo Carvoeiro (15/13) — Castelo Branco (17/3) — Portalegre (16/6) — Lisboa (16/10) — Évora (16/6) — Beja (16/6) — Faro (18/9) — Sagres (16/11) — Ponta Delgada (20/16) — Funchal (21/16)

SOL — Nascimento às 7.31. Ocaso às 17.12.
LUA — Quarto Crescente. Tempo chuvoso. Lua Nova às 16 horas e 43 minutos do dia 1 de Dezembro. Frio. Tempo instável.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.25 e 22.11. Baixa-Mar às 2.50 e 15.45. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.07 e 21.59. Baixa-Mar às 2.40 e 15.41.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Um Dia a Casa Vem Abaixo». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «F/X — Efeitos Mortais». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Noite do Espanto». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Oficial e Cavalheiro». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Fábrica das Loucuras». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Teixeira (720325). **ESTARREJA** — Campos.

FEIRA — Araújo (32447). **ILHAVO** — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal. **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

RÁDIO

R.C.C. 12.30 — Jornal da Tarde — EMISSOR DAS BEIRAS 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés

RÁDIO CLUBE 13.30 — Rock em Onda Média

PROGRAMA 15.00 — Noticiário

6.45 — Abertura 15.15 — Clube do Disco

7.00 — Jornal da Manhã 16.30 — Futurama

7.15 — Chocolate da Manhã 18.00 — Arauto

8.00 — Sintonia 19.00 — Jornal da Noite

10.00 — Colher de Pau 19.30 — Expresso da Noite

12.00 — Do Mar à Serra 20.30 — O Mundo em Foco

21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de óleos e carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 às 24 horas.

Aveiro (Galeria A Grade) — Exposição de Michael Barrett, «Retratos Polémicos do Fernando — Imagens do Impossível». Todos os dias das 9 às 19 horas. Domingo das 15 às 19 horas.

Aveiro (Galeria Santa Joana — Museu de Aveiro) — Exposição de óleos e aguarelas de Aveiro (Galeria/Museu Municipal) — Desenhos de Hélder Bandarra. Todos os dias das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 24/11/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES)

AGÊNCIA DE AVEIRO

NOTAS ESTRANGEIRAS

	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	51\$65	57\$65
Alemanha Ocidental Marco	73\$35	74\$45
Áustria Xelim	10\$35	10\$55
Bélgica Franco	3\$32	3\$56
Brasil Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	107\$15	109\$50
Canadá notas maiores Dólar	19\$40	19\$80
Dinamarca Coroa	1\$06	1\$17
Espanha Peseta	148\$75	152\$00
E. U. A. notas de 1 e 2 Dólar	29\$80	30\$40
E. U. A. notas maiores Dólar	22\$40	23\$00
Finlândia Markka	64\$90	65\$90
França Florim	200\$40	204\$40
Holanda Libra	\$096	\$110
Irlanda Lira	\$860	\$910
Itália Lira	19\$45	19\$95
Japão Iéne	210\$25	214\$50
Noruega Coroa	21\$25	21\$75
Reino Unido Libra	87\$75	89\$00
Suécia Coroa	5\$20	6\$20
Suíça Franco		
Venezuela Bolívar		

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

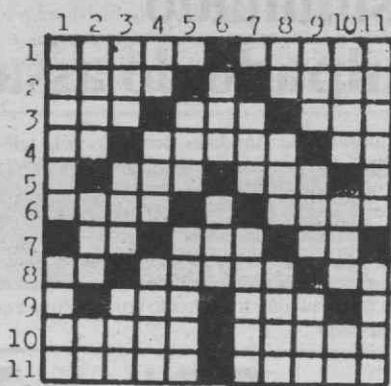
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 426



HORIZONTAIS — 1 — Racha; liguei-me. 2 — Alota; ali. 3 — Folha de palmeira; herdade dividida por marcos; oportunidade. 4 — Nome de letra; nome de mulher; sopro. 5 — Espécie de jogo de cartas; origem. 6 — Um dos signos do Zodíaco; terra maninha reduzida a cultura. 7 — Letra grega; nome de mulher; preguiza. 8 — Nota musical; pedra preciosa; nota musical. 9 — Lado; senhora. 10 — Dirigir; debelas. 11 — Folhoso; abrigo.

VERTICAIS — 1 — Total; incêndio. 2 — Rebole; época; primeiro. 3 — Letra grega; calote; camareira. 4 — Basta!; argola; olés! 5 — Anel; aguento. 6 — Três; eia! 7 — Vazio; cobre de água. 8 — Oferece; nome de mulher; senhores. 9 — Namorada; prega; nome de homem. 10 — Ora; gemidos; alumínio (s.q.). 11 — Sem moral; essas cousas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 426

OTISV — OSMAO — SORAG — OSVAR — ASILLO — GORAS — OVAR — SI — O — ALA — AMA — S — OPALA — RO — ANA — AI — FA — E — ARAL — O — OVO — A — LEAO — AR — A — CRO — OVO — A — LEAO — OLA — ERO — AZO — BE — ALICE — GRETA — ADERI — LOTA — T — ALEM

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e às Dez
12.15 — Telenovela — «Vereda Tropical»
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — «Viver a Vida»
20.55 — Portugal sem Fim
21.50 — Dempsey e Makepeace — Uma mala contendo 100 000 libras é roubada e um homem é morto à porta de um casino londrino. Dempsey e Makepeace são encarregados das investigações.
22.50 — 24 Horas
23.20 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Eureka; Almanaque; O Mundo Amanhã; Euro-desportos; Informação e Euroreporter.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão.
20.30 — Uma Família às Direitas.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinemadois — «Providence» — Uma dolorosa doença atinge Claude Langham, escritor de prestígio. Na sua propriedade, Providence, não abandona o trabalho com os seus materiais de ficção, fazendo uso da recordação dos seus filhos.
00.00 — É de Ler

Amanhã

RTP-1
10.00 — Abertura e às Dez
12.25 — Telenovela — «Vereda Tropical»
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — «Viver a Vida»
21.05 — Lotação Esgotada — «A Fuga do Forte Bravo» — Um episódio da guerra civil americana. Em Forte Bravo os nortistas conservam um grande grupo de prisioneiros confederados, mas...

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de Viagens; Almanaque; o Mundo Amanhã; Eurodesportos e A Fé na Europa.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Ópera — «Ariadne em Naxos»
23.40 — É de Ler

Efemérides: — o que tem acontecido a 25 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Novembro:

1510 — Afonso de Albuquerque conquista Goa.
1535 — É fundada em Brescia, a Companhia de Santa Úrsula, a primeira instituição secular feminina da Igreja.
1542 — Os escoceses, comandados por Jaime V, são vencidos pelos ingleses na batalha de Solway Moss.
1758 — Forças britânicas ocupam o Senegal.
1845 — Nasce o escritor português José Maria Eça de Queiroz.
1875 — A Grã-Bretanha adquire o controlo do Canal do Suez através da compra de 176 602 acções ao Egipto.
1911 — A cidade de Nanquim é bombardeada pelos revolucionários chineses.
1930 — «Tomada da Bastilha» em Coimbra, operação de assalto e ocupação do luxuoso Clube dos Lentes, na Rua Larga, para ali ser instalada o que viria a ser a Associação Académica de Coimbra.
1963 — A traineira «Praia da Atalaia» naufraga à entrada da barra de Aveiro, causando a morte de 26 pescadores.
1965 — O Presidente Joseph Kasavubu, do Congo, é deposto por um golpe de Estado comandado pelo general Joseph Mobutu que assume o poder mudando o nome do país para Zaire.
1972 — O Partido Trabalhista assume o poder na Nova Zelândia na sequência de uma inesperada vitória nas eleições gerais.
1973 — O Presidente Papadópoulos, da Grécia, é deposto por um golpe militar.
1974 — U Thant, terceiro secretário-geral das Nações Unidas, morre, vítima de cancro, aos 65 anos de idade.
1975 — Em Portugal, um dispositivo militar, com base no Regimento de Comandos, e sob a orientação do então tenente-coronel Ramalho Eanes, opõe-se com êxito a uma tentativa de

sublevação de unidades militares e ocupação de meios de comunicação social efectuada por elementos conotados com certos sectores da esquerda.
— O Suriname torna-se independente da Holanda.
1977 — A Assembleia Geral das Nações Unidas condena Israel pela ocupação de território árabe, registando-se quantro votos contra de Israel, EUA, Canadá e El Salvador.
1979 — Um jacto das Linhas Aéreas paquistanesas despenha-se ao descolar de Jida (Arabia Saudita), causando 156 mortos.
— Israel devolve ao Egipto o campo petrolífero de Alma no Golfo de Suez, tornando-se completamente dependente dos fornecimentos estrangeiros de petróleo.
1980 — Trabalhadores polacos continuam a levar a efeito paralisações laborais, num esforço para conseguirem a independência sindical.
1982 — O rei de Espanha, Juan Carlos, inaugura os trabalhos do primeiro Parlamento espanhol de maioria socialista, afirmando que os espanhóis merecem melhor do que têm obtido historicamente dos seus dirigentes.
1983 — O Parlamento português aprova, na generalidade, as propostas de lei do plano e do orçamento para 1984.
— Um diplomata soviético nas Nações Unidas afirma que o seu Governo se mantém fiel ao compromisso de não ser o primeiro a fazer uso das armas nucleares.

Este é o tricentésimo vigésimo nono dia do ano. Faltam 36 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «O êxtase é uma coisa que não se pode exprimir com palavras... dá uma sensação de música» — Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo do escritor norte-americano Samuel Laghorne Clemens.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Periódicos
- Jornais
- Brochuras
- Impressões
- Cartões
- Revistas, etc.

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA
Telef. 33312 • Telex 52154 FIGP

«Afogadas» pelo Douro

Caldas de Moledo estão a ressuscitar

As Termas de Caldas de Moledo estão a ressurgir das próprias «cinzas», após alguns anos de actividade reduzida, definitivamente submersas pelo enchimento da Barragem do Carrapatelo, depois de o haverem sido pelas cheias anuais do Douro.

«Moledo (a povoação) nasceu, cresceu, viveu, morreu e há-de ressuscitar com as suas termas» — segundo uma expressão de Daniel Carneiro, presidente da Junta de Turismo das Caldas de Moledo. De resto, sublinha, não há turismo de interior sem termalismo.

E a verdade é que aquela Junta, proprietária das termas, tem vindo a desenvolver uma acção de recuperação, sala a sala, quarto a quarto, desde há alguns (poucos) anos, desde que as águas da barragem, em 1972, submergiram às antigas piscinas.

O próprio balneário agora em recuperação fora degradado por uma das maiores enchentes do Douro, verificada em 1978, já depois da pretendida regularização do caudal do rio pela albufeira.

Contudo, e embora já tenha no corrente ano ali recebido para tratamento cerca de oito centenas de aquistas, as Caldas de Moledo estão limitadas à capacidade hoteleira de Peso da Régua, que já não possui nenhuma instalação do género.

Isto, depois de durante um certo período áureo (entre o princípio do século passado e o primeiro quartel do actual), ter possuído o «grande» e o «petit» hotel, várias pensões e, ainda, beneficiado de inúmeros quartos de aluguer em casas particulares.

Pensa-se, agora, na reconstrução do que foi o Grande Hotel das Caldas mas, antes, num primeiro ensaio de exploração hoteleira, com a construção de uma dezena de apartamentos numa plataforma, sobre o balneário em recuperação — o balneário que se chamou de lameira e a que foi dado o nome do médico João Araújo Correia, grande impulsor daquela termas.

As Caldas de Moledo são, todavia, bem mais antigas do que poderia depreender-se do facto do seu período mais próspero vir do princípio do século XIX.

No fundo, as fontes térmicas da beira-rio, quatro quilómetros a ocidente da actual cidade da Régua, são conhecidas e apreciadas desde a pré-história.

Segundo Alípio Martins Afonso, que lhes dedicou uma breve monografia, «os pagãos veneram-nas, julgando-as fruto da acção pessoal dos deuses» e «os romanos, respeitadores crentes de todos os deuses locais, respeitam e mantêm as fontanaliae» — as festas aos deuses das fontes, que já então ali se celebravam.

Mas teriam sido os romanos quem mais as apreciaria e mais as viria a utilizar.

Estas festas dariam, aliás, lugar às fontanelas (ou fontelas) cristãs, nome pelo qual passou também a designar-se o local.

E, anos depois de D. Teresa ter feito doação do termo de fontelas a Gozindo Álvares, D. Mafalda, mulher do primeiro Afonso, Rei de Portugal, conhecedora da sua importância termal, tendo ainda em vista que os mais pobres possavam delas beneficiar, instituiu uma fundação de caridade, com hospício gratuito.

Instituiu ainda aquela rainha, uma barca, igualmente gratuita, para que os pobres se transportassem à outra margem do rio, já que junto às termas só mais tarde se fizeram casas, que haveriam de constituir o primitivo povoado — barca que passaria à história com o nome de «barca por Deus».

Caldas de Penaguão (por seu território pertencer a este concelho, antes de formado o de Peso da Régua), Caldas do Granjão e da rede e, ainda, Caldas de Corvaceira se chamavam, antes de se lhes dar o nome de Caldas de Moledo, nome da povoação que, então, lhe ficava fronteira, do outro lado do Rio Douro.

«O Moledo (Penajóia) era ainda no século XVII uma povoação com certa importância, por ser ponto de passagem obrigatória para quem transitasse das Beiras para o norte.

«Da margem esquerda o caminho seguia para a povoação de Moledo (da Penajóia) e dali para Santiaguinho, já no alto da Serra de Avôes, que atravessava, até atingir a cidade de Lamego.

«Da margem direita o caminho seguia para Mesão Frio, donde irradiava para terras de Entre Douro e Minho» — como recordava o médico hidrológico Rui Machado no primeiro colóquio

termal transmontano, realizado em Julho de 1973.

Voltando alguns séculos atrás, afirma Martins Afonso que «ao tempo de D. Dinis, mais de 150 anos depois, a fundação mantém-se inalterável, sob a responsabilidade dos bispos de Lamego».

E a confirmar tal acervo, refere aquele autor uma outra carta em que se lê: «D. Dinis, Rei de Portugal e D. Isabel, Rainha... declarou que seus pais e avós haviam deixado ao bispado de Lamego, a barca de por Deus e a Albergaria de Moledo. No Porto se lavrou esta doação em 1292...».

Depois de um período, seguramente próspero, em que foram utilizadas pelos romanos, aquelas termas caíram em desuso, «dado o desprezo dos povos sucessores por todas as modalidades termais».

Veio, depois, o interesse dos fundadores na nacionalidade e, século e meio mais tarde, de D. Dinis pelas águas termais do Moledo.

Bem mais próximo da nossa era, em 1726, um médico, Fonseca Henriques, fazia menção àquelas águas, afirmando que «no concelho de Penaguão, de que são condes os marqueses de Abrantes, há umas águas sulfurosas que curam».

No último quartel do mesmo século, mais exactamente em 1779, Frei Francisco dos Reis referia que «na distância de meia légua, mais ou menos, da vila de Mesão Frio, perto do lugar do Moledo, nas margens e areias do Rio Douro, se descobriram há poucos anos, quatro nascentes de água sulfurosa, branda no calor.

«Para tomarem banho, os enfermos fazem covas na areia, naqueles lugares de água tédida e se cobrem com ramos ou roupa e de noite com barragens. Não se podem ali fazer casas porque o rio nas enchentes, tudo desbarata».

Foi longa a caminhada das Caldas do Moledo ao longo dos séculos, tendo durante larguíssimos decénios os aquistas utilizado aquele tipo de banho de covas, que foram autênticos charcos lamacentos, até à construção das primeiras piscinas que a barragem haveria de submergir a pouco menos de 30 anos do século chamado «das luzes».

Foram igualmente vários os donos das termas, desde o Bispado de Lamego (passando pelo Arcediago da Sé de Braga, João Joaquim Ferraz da Silva e irmãos, conselheiro António Filipe de Sousa Cambiasso que, juntamente com a quinta,

as vendeu, em 30 de Outubro de 1863, a Francisco José da Silva, casado com Antónia Adelaide Ferreira, da família Ferreirinha) até serem integradas, por compra, no património da Junta de Turismo local.

É à família Ferreirinha que se deve o primeiro grande incremento das termas, que atingiram o seu ponto mais alto por essa altura, com uma estrutura hoteleira que jamais volver a ter.

O balneário em recuperação vem mesmo desse tempo.

Com o actual evento ressurgidor dos estabelecimentos termais e a sua reconhecida utilidade, Moledo poderá — diríamos que deverá — retomar o seu antigo prestígio. Com uma nova piscina construída (e fechada) vai para dois anos, só lhe falta a hotelaria para poder ultrapassar facilmente os dois mil enfermos que Daniel Carneiro estima poder receber na próxima época balnear. E alargar os tratamentos à fisioterapia, para que o novo edifício (por inaugurar) está bem adaptado e provido.

Trinta anos depois da última grande crise (em 1954 fechou o chamado balneário da estrada e o Grande Hotel encerrou as suas portas) e vinte e poucos sobre a maior tragédia (em 1962 o rio subiu tanto, que engoliu o grupo da beira-rio, o balneário da Lameira, a sala de jantar, a cozinha e a dipensa do que ainda restava do Grande Hotel, deixando apenas destroços), as termas parecem em condições de poderem vir a funcionar cabalmente.

Foi necessário refazer as nascentes, pelo que teve de se proceder a dois novos furos, aos quais se vão acrescentar mais três, um deles já adjudicados, e que só por si bastará para abastecer os balneários existentes, incluindo o ainda por inaugurar.

São, aliás, versáteis as águas das Termas de Moledo, dividindo-se em três grupos principais, para tratamento de doenças reumáticas, males de pele e das vias respiratórias.

Na última época balnear funcionou apenas o já referido balneário da Lameira, com cerca de 30 tinas individuais, 14 das quais recentemente reconstruídas, onde foram tratados doentes reumáticos, dermatoses e, no sector de inalações, os que sofrem de sinusites e de outras enfermidades do foro rinolaringológico, num total de cerca de 800 enfermos.

José Gutierrez (NP)

Barclays Bank retira-se da África do Sul

O anúncio da retirada do Barclays Bank da África do Sul suscitou uma série de reacções na Grã-Bretanha mas até ao momento o Gabinete da Primeira-Ministra, Margaret Thatcher, não se pronunciou sobre o assunto.

Thatcher atraiu sobre si as iras de grande número de membros da Comunidade Britânica, especialmente os africanos e asiáticos, ao recusar-se a aplicar sanções à África do Sul.

Um porta-voz, ao ser ontem instado sobre a retirada do Barclays, comentou: «É conhecida a nossa posição sobre sanções. Não desejamos comentar uma decisão comercial».

O Barclays Bank, com fundos de 91,8 mil milhões de dólares, é o segundo maior banco britânico. Simultaneamente, a Grã-Bretanha é o maior investidor estrangeiro na África do Sul.

Apesar de se opor à aplicação de sanções à África do Sul, o Governo Thatcher concordou em impor um pacote limitado de castigos económicos à África do Sul, que incluem as proibições de novos investimentos e da importação de ferro e aço sul-africanos.

Entretanto, o deputado conservador John Carlisle apelou ao ministro do Comércio e da Indústria, Paul Channon, para que persuada o Barclays Bank a reconsiderar o que descreveu como uma «estupidez extraordinária».

Para Carlisle, a decisão compromete «o futuro de uma sociedade multirracial na África do Sul».

Em contrapartida, o porta-voz do Partido Trabalhista, Robin Cook, saudou a decisão: «Estamos a conseguir uma resposta mais positiva dos industriais e dos banqueiros à crise na África do Sul do que conseguimos da senhora Thatcher.

«Esta é uma boa notícia. O Governo britânico recusa-se a aplicar sanções mas é claro que o mundo empresarial considera a impossibilidade de manter a actual estrutura na África do Sul», acrescentou Cook.

«É uma notícia fantástica e é muito importante porque o Barclays tem estado profundamente envolvido na economia local», concluiu o porta-voz trabalhista.

Mike Terry, dirigente do movimento britânico anti-«apartheid», que tenta há 25 anos persuadir os investidores britânicos a deixarem a África do Sul, descreveu a decisão do Barclays como «uma importante vitória política».

Lamentou, no entanto, que o banco britânico projecte manter o seu papel de banco correspondente com operações sul-africanas e disse que isso «pode ser usado para desempenhar um papel crucial em sustentar o movimento do «apartheid».

Áustria: PS vai coligar-se ao Partido do Povo

O Partido Socialista do Chanceler Franz Vranitskys e o Partido do Povo na oposição, enfraquecidos pela perda de lugares nas eleições parlamentares de domingo, estão em vias de juntar forças para formarem a sua primeira coligação em 20 anos.

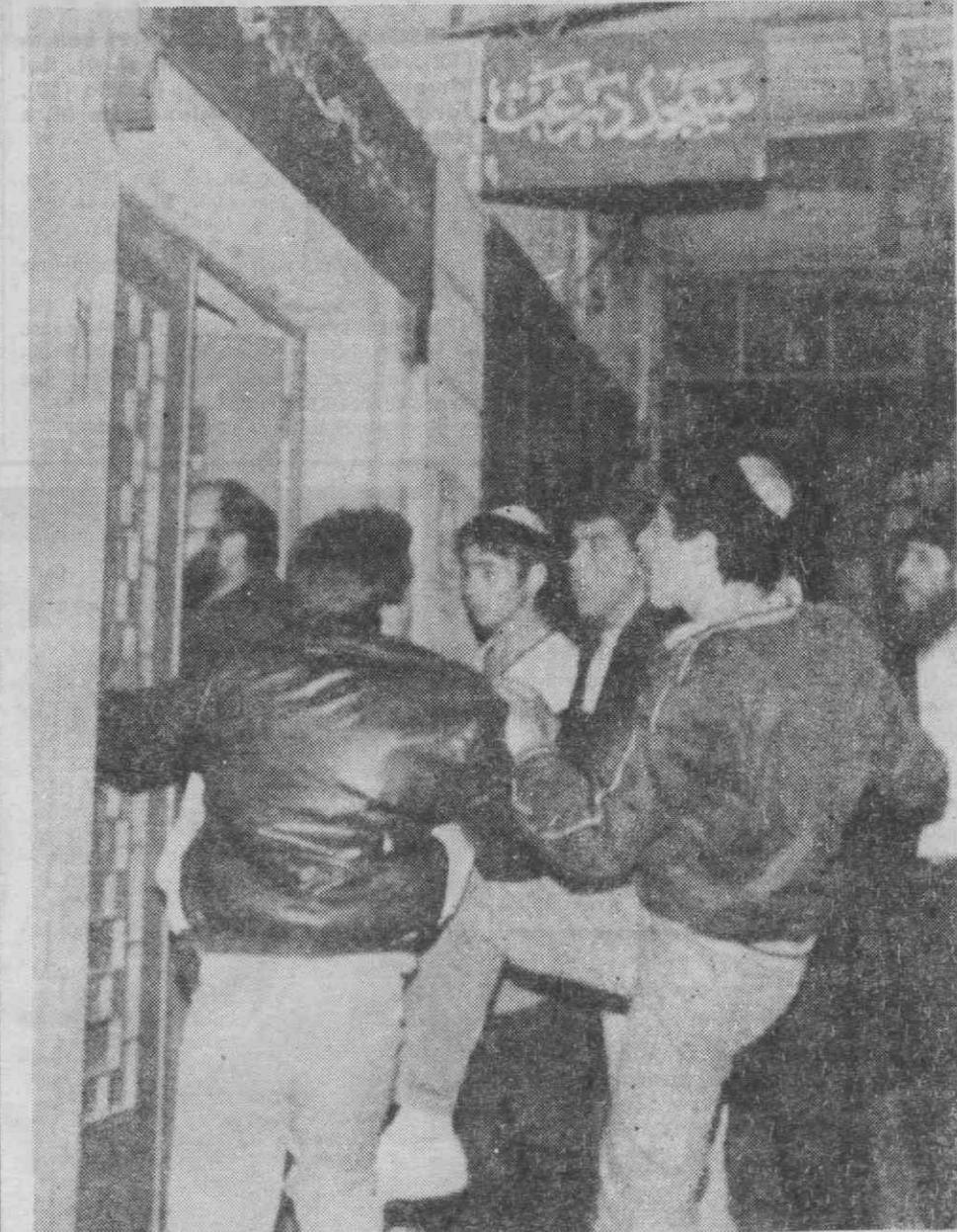
Os socialistas obtiveram 43,3 por cento dos votos na eleição e o Partido do Povo, de tendência conservadora, recolheu 41,3 por cento.

O Partido Socialista, que possuía 90 lugares no anterior Parlamento, perdeu 10 deputados. O Partido do Povo baixou de 81 para 76 lugares.

A última vez que os dois partidos formaram uma coligação foi em 1966. Os socialistas dominam a vida política austríaca desde 1970, governando sozinhos ou em coligação.

Cerca de 88 por cento dos 3,5 milhões de eleitores austríacos exerceram o seu dever cívico no domingo.

As negociações para a formação de um novo Governo não são esperadas antes de terça-feira. Mais de 118 mil votos por correspondência são esperados nessa altura.



JERUSALÉM — Jovens judeus de extrema-direita atacando a pontapé um lojista árabe, durante uma manifestação de zona antiga desta cidade. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

BASQUETEBOL — NACIONAL DA I DIVISÃO

Ginásio, 69 — Ovarense, 77

Querer ganhar não é suficiente

Pavilhão do Caras Direitas, em Buarcos.
Árbitros: Álvaro Martins e António Pimentel, de Lisboa.

GINÁSIO — Lita (8), Moreira (17), Steve Martin (22), Paulo Santos (6), Alberto Simões, Gil Seabra (11), Chico Albuquerque (5) e José Paulo Filho.

OVARENSE — Mário Leite, Vítor Ferreira (10), Mauro (12), João Seica (27), Adams (24), Cabral (4) e Rui Bastos.

Ao intervalo: 31-32.

Dois ilações se podem extrair com facilidade deste jogo disputado em Buarcos a espelhar no fundo a imagem do marcador no final dum desafio movimentado que ditou mais uma derrota (terceira consecutiva) dos «donos da casa».

Assim, o inesperado êxito dos vareiros na Luz e uma evidente desorganização patente na equipa da Figueira, nitidamente intranquila, com passes transviados e perda de ressaltos ofensivos

e defensivos, contribuíram para que a vitória não sorrisse aos ginastas, apesar do esforço desenvolvido e dum certo equilíbrio momentâneo no 1.º período, mais concretamente com o aproximar do termo dos primeiros 20 minutos.

Mais uma vez a velocidade foi arma contra a qual os figueirenses não conseguiram atinar, sendo demasiado evidente o descontrolo da equipa, onde a falta de confiança também é patente, e em que a lacuna dum «lançador» de craveira torna as coisas mais difíceis.

O jogo não teve grandes pormenores técnicos, sendo todavia disputado com entusiasmo, notando-se uma «ruidosa» claqué dos forasteiros, a contrastar com alguma falta de apoio do público local, presente mas pouco caloroso.

A arbitragem não esteve isenta de erros. Não foi, porém, aí que o Ginásio pôde encontrar justificação para a derrota.

Anibal José de Matos

NACIONAL DA II DIVISÃO

Esgueira, 80 — Olivais, 67

Jogo no Pavilhão de Esgueira.

Árbitros: Francisco Ramos e Vítor Marques.

ESGUEIRA — Pedro Costa (6), Batista (8), Guilherme, Anibal (2), Rui Pimentel, Luis Silva (1), Renato (16), Jorge Caetano (8), Alexandre (2) e Henry (37).

OLIVAIS — Luis Soares (20), Paiva (2), Ruivo (7), Luis Ramos, António Paiva (11), Carlos Grave (6), Abrantes, César, Miguel Babo e Walter (11).

Marcha do marcador: 5m, 10-9; 10m, 14-21; 15m, 28-29; 20m, 37-39; 25m, 47-48; 30m, 52-50; 35m, 66-56; 40m, 80-67.

Partida extremamente equilibrada até aos 10 minutos do 2.º tempo, altura em que o Esgueira se distanciou e construiu um triunfo suado mas justíssimo.

Excelente 1.ª parte do Olivais que mostrou em Aveiro o porquê da sua candidatura à subida de divisão.

De realçar a excelente exibição do norte-americano Henry Johnson, do Esgueira, que, e de jogo para jogo, vem subindo de rendimento.

Razoável arbitragem que soube resolver a contento os problemas disciplinares que a equipa forasteira lhe criou.

Leça F.C., 67 — Esgueira, 70

Jogo no Pavilhão do Leça.

Árbitros: Horácio Pereira e José Manuel.

LEÇA F.C. — Edmundo (10), Franco (25), Ribeiro (8), Soares (3), Rodrigues (2), Américo (7), Marinho e Gomes (12).

ESGUEIRA — Pedro Costa (9), Batista (12), Guilherme (4), Anibal (4), Rui Pimentel, Luis Silva (2), Renato (10), Jorge Caetano (7), Alexandre (4) e Henry (18).

Marcha do marcador: 5m, 8-6; 10m, 14-17; 15m, 25-24; 20m, 33-29; 25m, 41-37; 30m, 50-44; 35m, 58-58; 40m, 67-70.

Partida de fraco nível técnico mas extremamente emotiva.

Não fazendo actuar o seu jogador norte-americano na primeira parte, o Esgueira sentiu algumas dificuldades para levar de vencida o seu adversário, o que conseguiu apenas nos minutos finais.

Arbitragem fraca e a prejudicar os aveirenses.

«Canarinhos» reforçam-se

A Associação Desportiva Valonguense, que tão boa conta de si tem vindo a dar no Campeonato Distrital da I Divisão (ocupa a 4.ª posição a 3 pontos do líder), assegurou o concurso de mais três atletas.

Para além de Castelhana, que renovou o contrato, o plantel dos «canarinhos» pode contar agora com José Augusto, ex-União Mourisqueense, e Valter Nuno, ex-Visu e Benfica.

Foi assim dado mais um passo para que a continuidade do bom campeonato seja uma realidade.

Onze totalistas no totoloto dá 6.000 contos a cada um

Onze totalistas do totoloto, de sábado, vão receber cada um cerca de 6.000 contos, disse ontem um informador das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os acertantes, segundo o apuramento provisório, são António Fernando, de Coimbra, Odelina Casqueiro, de Ílhavo, Eugénio Esteves Pinto, de Castelo de Paiva, Maria do Rosário Santos, de Setúbal e José Alberto Nenes, do Barreiro.

Os anónimos são de Malveira, Lisboa, Matosinhos, Serpa, Santarém e Sátão.

Totobola: nenhum totalista

O concurso número 47 do totobola não teve nenhum totalista — informou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

O valor de cada prémio era de 13.579.575 escudos e 60 centavos, prevendo-se para o concurso 48 um prémio de 30 mil contos.

O segundo prémio teve sete apostadores cabendo a cada um 1.939.939 escudos e o terceiro prémio contemplou 273 apostadores, recebendo cada um 49.742 escudos.

FUTEBOL — CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

FIDEC, 3 — Calvão, 1

Jogo no Parque Desportivo de S. Brás.
Equipa de arbitragem: Américo Costa, auxiliado por Manuel Lopes e António Santos.

FIDEC — Paulo Brás; José Luís, Maurício, Mateus e Carlitos (Delfim, 80m); Jorge, Ladeiras e Raul (Neto, 55m); Manuel António, Rita e Aristides.

CALVÃO — José Paulo; Paulito, Eugénio, Serafim e Rogério; Chico, Luís Fernandes e Alípio; Carlos Francisco, Urbano (Jesus, 65m) e Fernando Malta (José Marques, 80m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Manuel António (20), Aristides (63), Rita (85) e Luís Fernando (46).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Ladeira, Alípio, Paulito, Serafim e Fernando Malta.

Depois duma série de maus resultados a FIDEC tinha necessidade absoluta de pontuar.

O equilíbrio foi a nota dominante durante o primeiro tempo, embora o FIDEC tivesse obtido um golo, o Calvão não desanimou e continuou a jogar numa boa toada e sem aquele esmorecimento natural em quem sofre um golo.

Na segunda parte o jogo mudou de feição, com o Calvão a empatar a partida. Tudo indicava que a partir daí a equipa visitante iria dominar por completo, mas tal não sucedeu porque o FIDEC encheu-se de brios e reagiu fortemente, sendo prova disso os golos obtidos.

Ganhou a equipa que mais lutou para o conseguir. Apesar do Calvão ter dado sempre boa réplica.

A arbitragem teve um trabalho positivo, embora se possa considerar um exagero, o número de cartões exibidos.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Bom Sucesso, 1 — Nege, 2

Jogo no Campo da Costeira.

Árbitro: Álvaro Rocha, auxiliado por José Abreu e João Abrantes.

BOM SUCESSO — Francês; Roque (Henrique, 46), Matos, Neves e Vítor; José António, Tavares (Macedo, 46) e Morgado; Andril, China e Paulo.

NEGE — Jorge; Rogério, Mário, Pedro e Luís; Silvério, Marco (Tino, 70) e Mendes; Rui Miguel, Salgado e Zé Mário.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Morgado (61), Salgado (70) e Rui Miguel (88).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Mário (3), Mendes (70), do Nege, e Neves (30), Henrique e Macedo (ambos aos 60, por terem entrado na segunda parte sem autorização do árbitro).

Jogo disputado em autêntico lamaçal que exigiu aos «miúdos» um esforço mais violento, mas nem esse factor os fez desanimar proporcionando um jogo animado.

O primeiro quarto de hora foi de domínio dos locais, mas a partir daí foram os rapazes da Gafanha da Encarnação que se superiorizaram desperdiçando mesmo algumas oportunidades, como a que aos 25 minutos Mendes enjeitou atirando a bola à barra para depois Mário, isolado, atirar por cima.

Foram, no entanto, os donos da casa que primeiro marcaram, apesar do domínio adversário. Os visitantes reagiram bem e deram a volta ao resultado num jogo que fez lembrar aos mais crescidos que é preciso «estarpapar-se» para se conseguir o que se quer — a vitória.

A arbitragem errou para ambos os lados.

Anibal Figueiredo

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Vaguense, 0 — Calvão, 2

Jogo no Estádio Municipal de Vagos, sob a arbitragem de João Gonçalves, auxiliado por Hélder Paula e Celso Pinto.

As equipas alinharam:

VAGUENSE — Monteiro; Guilherme (Alvaro), Ângelo, Simões e Tavares; Carlos, Xanoca e Fernando; Miguel, Carlos Jorge e Júlio.

Suplentes não utilizados: Cunha, Morgado, Rui e Ricardo.

CALVÃO — Terralheiro; Messias, Paradinha, Nené e Milton; Tónio, Rui Miguel e David; Paulinho, Johny e Carlos Manuel.

Suplentes não utilizados: Pinto, Filipe, Carvalhais, Rui Serafim e Johny II.

Ao intervalo: 0-1. Golos de Johny, aos 23 e 62 minutos.

A equipa de Vagos voltou a claudicar, perante um adversário que lhe foi superior, e que desenvolveu

durante as duas metades do encontro um futebol mais prático e mais realista, em que veio ao de cima a maior experiência global do conjunto vencedor.

De facto, julgamos que não restarão dúvidas a ninguém que a turma de Eurico de Freitas — que este ano entra na prova pela primeira vez — precisa de entrosamento necessário para desenvolver dentro das quatro linhas um futebol de ataque, com princípio, meio e fim. Continua a não haver, lá na frente, quem concretize as jogadas de melhor recorte técnico, que no encontro com o Calvão bem poderiam conduzir ao golo, que por diversas vezes rondou a baliza adversária.

A vitória assenta bem no Calvão, pela determinação e querer do seu ataque, muito embora o segundo golo — muito contestado pela assistência — fosse marcado em situação irregular.

De facto, a arbitragem de João Gonçalves deixou muito a desejar, merecendo portanto nota negativa.

Eduardo Jaques



NOVA IORQUE — A tenista Martina Navratilova com o Troféu do Campeonato de Virginia Slims.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS
Propriedades
Ensino

• **APARTAMENTOS**, Lojas, Caves, Arrumos, Garagens, Terrenos, vendem-se. S. Bernardo, Azurva, Ilhavo, Fernelã, Sangalhos, Mangualde, Algarve. Contacte: Cabão e Mota — Rua Combatentes G. Guerra, 127 (lado Casa Martelo). Telefone 20043 — Aveiro.

• **EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA** dão-se. Telef. 23396 (noite) — Esgueira.

Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Pedidos

• **EMPREGADO ARMAZÉM**, prática, ARSAC. Telefone 25095 — Aveiro.

• **TRACTORISTA**, para máquina industrial, precisa-se. Casa Lameiro — Telefone 94130 — Oliveira.

• **ELECTRICISTA AUTOMOVEIS**, precisa-se. Telefones 322162/49 — Ilhavo.

• **VENDEDORES**, precisam-se. Ramo alimentar. Telef. 63827 — Águeda.

Vendas

• **REGISTRESS — AMPOLAS** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **TELAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marmotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

• **BOA MORADIA**, Bonsucesso, vende-se. Telefone 20043 — Aveiro.

• **CASA**, c/ 6.300 m² terreno, vende-se. Eixo — Telefone 20043.

• **VIVENDA REQUINTADA**, com piscina, vende-se. Barra. Telefone 20043.

• **VENDEMOS APARTAMENTOS** e terrenos para construção, dentro da cidade de Aveiro e arredores, com crédito aprovado. Informa: Imobiliária Pinto Batista, Ld.ª — Telefone 29497 — Aveiro.

• **COMPRAM-SE TERRENOS**. Dirija-se à Imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telefone 29497 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se. Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63850 — Águeda.

• **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial. Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almada — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **SERVIÇO TÁXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

Diversos

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 84-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMOVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseiras — Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA PREPARAÇÃO/PARTO** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

Trespases

• **SNACK-BAR**, trespasse-se. Bom local. Telef. 20858 — Aveiro.

Automóveis

• **FIAT 850 ESPECIAL**, impecável, vende-se barato. Informa Café Moderno. Telef. 62277 — Águeda.

Receitas

BIFES COM MOSTARDA

INGREDIENTES

Carne de lombo de vaca
Pão de forma
Leite q.b.
Queijo q.b.
Manteiga q.b.
Vinho da Madeira q.b.
Mostarda q.b.
Sal
Pimenta

Cortam-se os bifes altos e bem redondos e temperam-se de sal e pimenta. Fazem-se umas rodela do tamanho dos bifes com o miolo do pão da forma, passam-se por leite e depois barram-se com um camada grossa de queijo ralado misturado com manteiga. Estas rodela vão ao forno a alourar. Fregem-se os bifes em manteiga, num lume brando, deitando-se aos poucos uns pingos de vinho da Madeira. Quando os bifes estiverem quase prontos, junta-se-lhes uma boa colher de mostarda. Na travessa de serviço põem-se os bifes sobre as torradas e em redor o molho. Servem-se com batatas fritas.

Emprego: CGTP contesta números do Governo

«Cavaco Silva e Mira Amaral mentem sem corar e nem lhes cresce o nariz», considerou ontem a CGTP-IN, a propósito de declarações do Primeiro-Ministro sobre a criação de postos de trabalho.

Em comunicado conjunto, a União dos Sindicatos de Lisboa e a CGTP-IN criticam o facto de o Primeiro-Ministro ter apresentado como grande vitória a criação de 110 mil novos postos de trabalho só no terceiro trimestre.

O documento salienta que se no terceiro trimestre se conseguiram números maiores de emprego, tal ficou a dever-se ao emprego sazonal (turismo) e aos programas de Ocupação de Tempos Livres e Ocupação Temporária de Jovens (OTL e OTJ).

A USL e a CGTP-IN sublinham que no segundo trimestre deste ano, o desemprego distrital aumentou para 121 mil pessoas e atingiu 11,6 por cento da população activa.

Acrescentam que, nesse período, comparativamente ao ano anterior, foram destruídos 16 mil postos de trabalho em 61 empresas e foram rescindidos 4.700 contratos em 65 empresas.

Couraçado «Missouri»: trinta anos depois regressa a Lisboa

O último dos couraçados construídos pelos Estados Unidos, o «USS Missouri», a bordo do qual foi assinada a rendição do Japão, chega hoje a Lisboa, onde já esteve há trinta anos, antes de ser retirado do serviço.

Lançado à água em 29 de Janeiro de 1944, o navio foi abatido ao efectivo em Fevereiro de 1955, para regressar ao serviço activo 31 anos depois, em 10 de Maio de 1986.

Para comemorar o regresso, o couraçado iniciou em 30 de Setembro uma viagem de três meses à volta do mundo, em que já atravessou o Pacífico, o Índico e o Mediterrâneo, onde entrou pelo Suez, permanecendo em Lisboa até ao dia 28.

Construído para a Segunda Guerra Mundial, o «USS Missouri» entrou na batalha do Pacífico na véspera do Natal de 1944 e participou nas célebres operações de Iwo Jima e Okinawa Sinto.

Mas foi no seguimento da acção da Terceira Esquadra contra o Japão que o navio obteve a sua maior honra, quando em 2 de Setembro de 1945 a rendição japonesa foi assinada no seu convés, em plena Baía de Tóquio, perante o general Douglas MacArthur.

Após o regresso aos EUA, o «USS Missouri» foi colocado na Esquadra do Atlântico. Enquanto os restantes couraçados iam sendo retirados um a um, manteve-se em missões de paz até 1949, sendo considerado a melhor unidade da Marinha de Guerra pelo Presidente Harry Truman.

Foi nesta época que o navio visitou o Rio de Janeiro para a conferência de paz e segurança do hemisfério, serviu de residência presidencial temporária e participou em muitas operações de treino naval.

Foi também nesta altura que visitou pela primeira vez Portugal e muitos outros países aliados e amigos dos EUA.

Em Setembro de 1950 o «USS Missouri» foi de novo chamado a acções de combate, deste vez

na Coreia, onde participou em operações de bombardeamento de costa durante três anos.

Acabados os combates o «Mighty Mo», como era conhecido na Marinha, aproximava-se do fim da vida e em 1954 rumou para o cas número 91 da Base naval de Seattle, onde todo o seu equipamento e armamento foi cuidadosamente preservado contra a ferrugem.

Em 26 de Fevereiro de 1956 fechou-se o primeiro capítulo da vida do navio, sendo oficialmente abatido ao efectivo.

Mas não morreu completamente pois, transformado num monumento nacional e símbolo de uma era de paz, foi visitado todos os anos por uma média de 180 mil pessoas.

E a prova de que não morreu mesmo surgiu em Maio de 1984 quando foi enviado para os estaleiros militares de Long Beach, Califórnia, para ser recuperado e reequipado com a mais moderna tecnologia.

Veterano de duas guerras clássicas foi preparado para os combates navais da era da «Guerra das Estrelas», recebendo novas instalações de comunicações, radares de guerra electrónica.

Os seus quatro motores de turbina com um total de 212 mil cavalos passaram a queimar o actual combustível usado pela Marinha dos Estados Unidos em vez do petróleo do tempo da guerra.

Todas as instalações de bombagem, tubagens e tanques foram igualmente substituídas.

O armamento original, que consistia em nove enormes canhões com calibre de 16 polegadas (406 mm) com um alcance de 37 quilómetros, distribuídos por três torres, foi aumentado com:

Oito rampas de lançamento para 32 mísseis de cruzeiro Tomahawk (2.400 quilómetros de alcance), quatro rampas de lançamento para mísseis de cruzeiro Harpoon (100 quilómetros de alcance), quatro sistemas de defesa próxima antimíssil e contra-ataques aéreos, e seis torres de canhões duplos de calibre 5 polegadas.

Última página

Manila: inexistência de receios de golpe

Receios de um golpe de Estado iminente estavam ontem ausentes das ruas de Manila pela primeira vez em vários meses, depois de a Presidente Corazon Aquino ter surpreendido muita gente com uma demonstração da sua força.

A velha canção «Oh Johnny, oh Johnny, How Does it Feel» foi passada na manhã de hoje por uma estação de rádio, depois de Aquino ter forçado a demissão do seu poderoso ministro da Defesa, Juan Ponce Enrile.

Enrile, conhecido pelo diminutivo de «Johnny», era quem mais criticava publicamente Aquino e o seu nome aparecia constantemente ligado aos rumores de golpe.

Ela também exigiu a demissão dos restantes membros do seu gabinete, afirmando que neces-

sitava de um novo arranque, tendo enviado tropas para montarem guarda aos principais centros de comunicações, depois de ter sido informada de que alguns soldados e membros da Assembleia Nacional dissolvida planeavam desencadear uma acção contra o seu Governo.

Colaboradores próximos da Presidente afirmaram que os seus gestos eram conformes com a sua forte personalidade, que muitas pessoas nas Filipinas tinham vindo ultimamente a menosprezar.

Um conselheiro especial de Aquino, o advogado Rene Saguisag, referiu ainda que a atitude da Presidente revela prudência e paciência.

O novo ministro da Defesa, Rafaelo Ilete, nomeado domingo em substituição de Enrile, recomendou entretanto que seja lançada uma investigação à alegada tentativa de golpe de Estado, denunciada por um oficial de alta patente das Forças Armadas, da qual responsabilizou uma facção próxima do seu predecessor.

Aquino advertiu já que ela tomaria as atitudes «mais firmes» contra os seus opositores caso eles tentem desestabilizar o seu Governo, formado há nove meses.

«Creio que deveria haver um inquérito informal a ser conduzido com base nas informações existentes e saberemos o que fazer», disse Ilete aos jornalistas. Não adiantou o que pretendia dizer com «informal», nem quem deveria conduzir o inquérito.



TÔQUIO — O 1.º ministro japonês, Yasuhiro Nakasone conversando com alguns dos evacuados da Ilha Oshima devido à erupção do vulcão numa manifestação de solidariedade para com a população daquela ilha. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Papa iniciou visita à Austrália

O Papa João Paulo II chegou ontem à Austrália para uma visita marcada pelo tema da Fé, exortando os australianos a preocuparem-se com as pessoas que «foram empurradas para as margens da vida».

O Pontífice, 66 anos, ajoelhou-se e beijou o solo australiano na base militar de Fairbairn, em Camberra, após chegar de avião vindo da cidade de Christchurch, na Nova Zelândia.

«Venho como amigo exortar-vos as reger as vossas vidas pelos valores da caridade em relação à pessoa humana: estar de coração aberto para com os que foram empurrados para as margens da

vida», disse o Papa às multidões que o aguardavam à chegada à base militar de Camberra.

O governador-geral, Sir Ninian Astephen, o Primeiro-Ministro Bob Hawke — filho de um pastor protestante — e os dirigentes da Igreja Católica, deram as boas-vindas ao Papa no início da quinta etapa da viagem de 49 mil quilómetros que João Paulo II está a efectuar à Ásia e ao Pacífico.

Milhares de pessoas, muitas das quais provenientes de zonas situadas a mais de 200 quilómetros, começaram a rezar no momento em que o Papa desceu do avião. Forças militares

dispararam uma salva de 21 tiros.

Os católicos representam na Austrália cerca de um quarto da população total, de 16 milhões de habitantes.

O Pontífice fará uma viagem de cerca de 11 mil quilómetros em território australiano para visitar as capitais dos oito Estados e a zona mais remota do país, Alice Springs, situada junto do deserto.

Antes de voltar a Roma em 1 de Dezembro, o Papa visitará também as Ilhas Seychelles, situadas no Oceano Índico.

Crédito à habitação: 1986 foi «ano de ouro»

A Caixa Geral de Depósitos receberá este ano e em relação a 1985 o triplo dos pedidos e concederá o dobro do crédito para habitação própria.

Estes dados, baseados em informações internas da CGD, permitem calcular que aquela instituição de crédito venha a conceder em 1986 76,3 milhões de contos em crédito à habitação, para cerca de 31 mil empréstimos contratados.

Neste momento, não existe plafond esta-

belecido para o crédito para habitação própria, pelo que, pelo menos até ao final do ano, tudo dependerá da máquina burocrática das instituições.

Quanto à CGD, que representa cerca de 80 por cento do crédito concedido para aquisição de habitação própria, concedeu até final de Outubro 56,5 milhões de contos em empréstimos deste tipo, para 22 812 contratos assinados.

Para atingir a meta proposta, a CGD pensa realizar em Novembro e Dezembro mais 8 mil contratos, num valor total de 20 milhões de contos — disse o director do crédito para habitação própria daquela instituição, João de Matos.

Outro facto saliente ocorrido este ano é a recuperação na ordem das dezenas de milhar de contos por mês — que se têm verificado no que respeita a créditos em mora — referiu ainda João de Matos.

PELO MUNDO

JORNALISTA EXPULSO DO ZIMBABUÉ AUTORIZADO A REGRESSAR

Um jornalista expulso do Zimbabué em Setembro revelou ontem que foi autorizado a regressar e que retomou já o trabalho. Jan Raath, 39 anos, que escreve para vários meios de comunicação social europeus, incluindo «The Times» e «The Observer» de Londres e a agência noticiosa alemã-federal, acrescentou que não lhe foram postas condições para regressar. Ao ser expulso, Raath, que obteve o ano passado a cidadania zimbabueana, disse pensar que a expulsão se relacionava com um artigo em que comparava o Zimbabué à Rodésia e que irritara o ministro dos Assuntos Internos, Enos Nkala.

EXTREMISTAS SIKHS MATARAM FILHO DE CHEFE DA POLÍCIA

Alegados extremistas sikhs mataram ontem a tiro o filho de um chefe da polícia de Punjab, num campo universitário na cidade santa sikh de Amritsar, anunciaram as autoridades. Panneet Singh, um estudante de Electrónica de 21 anos e filho do chefe da polícia local, H. S. Kahlon, foi alvejado por três homens quando abandonava uma cantina da Universidade de Guru Namak Tev. Os assassinos fugiram numa motorizada. Este assassinio fez elevar para 32 o número de mortes registado este mês no Punjab no âmbito de uma campanha conduzida por extremistas que lutam por uma pátria sikh independente. Desde o início do ano já morreram 592 pessoas neste Estado indiano, em resultado da violência. Em Nova Deli, o Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi apelidou assassínios de «actos insanos» destinados a criar problemas entre os sikhs e os hindus, estes a maioria da população do país. «Estão a ser realizados esforços para criar um confronto entre os sikhs e outras comunidades», disse Rajiv a estudantes do Punjab, durante um festival cultural.

PORTUGUESES GOSTAM DE ESTAR NA ÁFRICA DO SUL

Oitenta por cento dos portugueses radicados na África do Sul voltaria a optar por este país como destino de emigração. Os dados são revelados por um inquérito da Associação para a Imigração Europeia sediado em Pretória, efectuado junto das comunidades estrangeiras imigradas da África do Sul. Sobre o nível de vida que possuem, 79 por cento dos portugueses consultados declararam-se satisfeitos e quanto à sua identificação com o país de origem, 70 por cento expressaram senti-la contra uma percentagem de 30 por cento que respondeu negativamente. Cerca de 65 por cento dos portugueses inquiridos declararam não desejar adquirir nacionalidade sul-africana, todavia, 70 por cento manifestaram o desejo de se radicarem permanentemente neste país.

ALEMÃO DE LESTE ABATIDO POR GUARDAS AO TENTAR PASSAR PARA BERLIM OCIDENTAL POR CIMA DO MURO

Um cidadão da República Democrática Alemã foi morto pelos guardas de fronteira do seu país quando tentava saltar para Berlim Ocidental por cima do Muro que separa as duas cidades, anunciou a polícia. O incidente foi testemunhado por um alemão-ocidental que ouviu entre 30 a 50 disparos, disse um porta-voz da polícia. A polícia disse que a testemunha afirmou que o homem caiu morto em território leste-alemão e que o seu corpo foi coberto e levado. A polícia acrescentou que o incidente provocou alguma controvérsia entre os guardas da fronteira e que um deles foi desarmado e detido. Segundo a polícia, a testemunha disse que o guarda foi preso por ter atirado o boné do uniforme ao chão e ter protestado contra o acto dos seus colegas. É a terceira vez que em menos de uma semana os guardas da fronteira abrem fogo junto ao Muro.

GORBACHEV VISITA A ÍNDIA

O líder soviético Mikhail Gorbachev partiu ontem de Moscovo para Nova Deli, no início da sua primeira visita a um país asiático desde que assumiu a chefia do Kremlin, anunciou a agência noticiosa oficial Tass. Gorbachev é acompanhado nesta viagem pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Eduard Shevardnadze e por outros altos funcionários soviéticos. A visita de quatro dias deverá sublinhar o ambiente caloroso das relações existentes entre Moscovo e Nova Deli.